

Saúde Suplementar

Estratégias de Comercialização

@prof.mauriciotadeu



PROGRAMAÇÃO

29/jul Aula 1

30/jul Aula 2

31/jul Aula 3

Introdução ao Mercado de Corretagem e Distribuição

Estrutura de Produtos e Oportunidades

Abordagens de Vendas e Estratégias Avançadas

PROFESSOR, EMPRESÁRIO CONSULTOR E MENTOR DE EMPREENDEDORES

GRADUADO E PÓS GRADUADO NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, COM MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL, GESTÃO DE PROJETOS, GESTÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE, METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR.

MESTRADO ECONOMIA/ADMINISTRAÇÃO, COACHING INTEGRAL SISTÊMICO E ANALISTA COMPORTAMENTAL.

















EXPERIÊNCIA SETORIAL

- Executivo em Seguradoras
- Membro de comissões sindicais e intersindicais
- Vivência na área de Resseguros
- SUSEP na aprovação de produtos e de Planos de Negócios de novos Players
- Membro árbitro de câmera de mediação
- Participação em várias entidades e associações (IBEF, ACMINAS, AMCHAM, ABGR, CSPMG)

















GESTÃO EMPRESARIAL FINANÇAS CONTABILIDADE

CONSULTORIAS E MENTORIAS

- INOVAÇÃO
- EMPREENDEDORISMO
- COMPETITIVIDADE
- ESTRATÉGIA
- PLANEJAMENTO E GESTÃO





Estratégias Digitais

O FUTURO PARA
OS CORRETORES
COMEÇA AGORA, E
ELE É DIGITAL!



Artigo publicado na revista do CSPMG, pg 59-60



A PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES QUANTO Á COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS VIA INSURTECHS

Ainda que o mercado seja considerado conservador, as mudanças tecnológicas trazem novas e positivas experiências para consumidores, demonstrando avanços para aquisições de produtos via insurtechs e tendência de compras online.



Artigo publicado na revista da UF Curitiba





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL uma nova onda?

Maurício Tadeu Barros Morais, consultor, professor e CEO do Grupo Ways Gestão Empresarial

o contrário do que muita gente imagina, a Inteligência Artificial (IA) seve o seu maior desenvolvimento a partir da década de 1950. Alan Turing (1913-1954) foi a seu pioneiro. e é considerado o "Pai da inteligência Artificial" em razão de suas habilidades em matemática, lógica e ciónda da computação com contribuições revolucionárias em diversos campos, incluindo a teoria da computação e a criocostafía durante a Segunda Guerra Mundial.

Ele desenvolveu o conceito do "Teste de Turing", uma maneira de avaliar a capacidade de uma máquina exibir comportamento inteligente indistinguisel de de um ser humano. Já em 1955, fei fundado o primeiro laboratório de IA na Universidade Carnegie Mellon - Pensilvánia/EUA [Newell e Simon) e em 1959 foi criado o Massachusetts

sobre o assunto, o impulsionamento de lA ocorreu principalmente a partir de 3006 com o incentivo ao desenvolvimento de starturas, hole silio aproximada-

Dis movimentos na área de tecnología de IA



Institute of Technology (MIT) Al Lab (McCarty e linguagem criative de textos com uma boa estrutura Minskyl considerado um instituto "paralso de nerds" e conteúdo, desenvolvida pela GoenAl em novembro de 2022, que atinglu um milhão de usuáries em No Brasil, não obstante pesquisas anteriores cinco dias e em dois meses a marca de com milhões. Na esteira da inovação, a concorrência acima-se com os lançamentos de ferramentas com funcionalidades similares, como é o caso Claude Al (Anthropic), Grok mente treze mil, sendo vinte e quatro unicómios. Al (X/Twiteer), Google Band (Google) e Copiliot empresan culo salor de mercado superam a clina de (Microsoft). São bilhões de dólares de investimentos no mercado das Bigliechs.

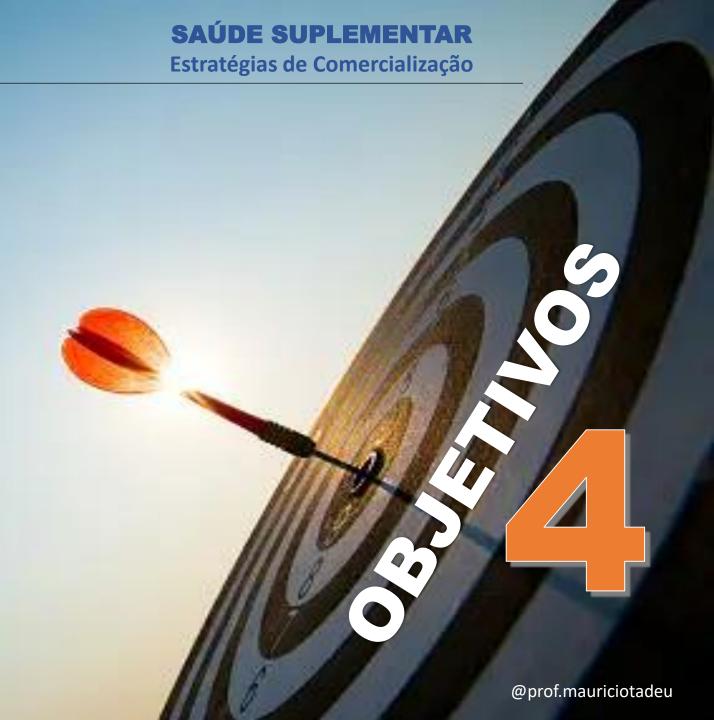
Diante do exposto, este artigo explora a ocupam espaços prioritários no cenário mundial. Há influência da Inteligência Artificial (IA) no dinámico cerca de um ano, observamos, por exemplo, a imercado de seguros, com um faco especial no papel criacilo do CHAT GPT - Generative Pre-trained dos corretores. O objetivo é formecer informações Transformer - uma arquitetura de modelo de l'atualizadas sobre a aplicação prática da IA nas



Artigo publicado na revista do CSPMG, pg 65-68

Association of the second of the second operation.

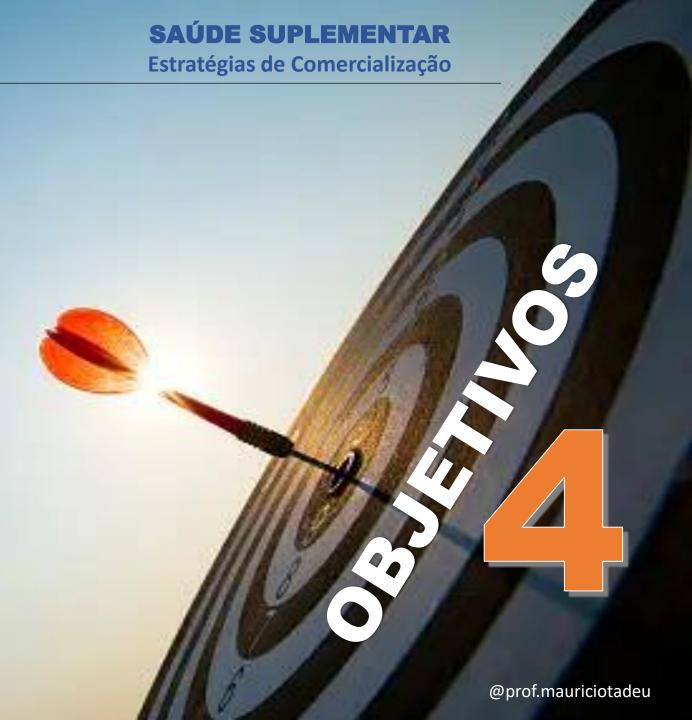
1. Capacitar os participantes com conhecimentos específicos e práticos sobre o mercado.



Desenvolver habilidades para identificar oportunidades e criar estratégias de comercialização eficazes.



3. Promover o impacto social através da oferta de soluções de planejamento e proteção familiar e empresarial.



4. Preparar os participantes para uma carreira gratificante e de impacto no universo de planos e seguros, notadamente na Saúde Suplementar.



Aula 1

Introdução ao Mercado de Corretagem e Distribuição dos Planos e Seguros de Saúde

Explorando a Regulação, Evolução e Oportunidades

Objetivos: Apresentar os principais conceitos, evolução da legislação, números de mercado e motivar corretores para a venda de produtos de saúde.

script da



Nascimento Educação Universidade Trabalho União Filhos Aposentadoria Morte





Evento prematuro

Acidente Invalidez

Fator Sobrevivência

Bem-estar social

Sistema Brasileiro de Saúde

SISTEMA PÚBLICO SUS

REDE PRÓPRIA

REDE PRIVADA Credenciada ao SUS (saúde complementar)

SISTEMA PRIVADO

SISTEMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR

SISTEMA DE DESEMBOLSO DIRETO



SEGURIDADE SOCIAL



Saúde



Assistência



Previdência



SEGURIDADE SOCIAL



Saúde



Assistência



Previdência

GARANTIA PELO SUS

Atenção básica

Consultas médicas, vacinação, acompanhamento de gestantes, programas de saúde da família

Atenção especializada

Consultas com especialistas, exames diagnósticos, tratamentos especializados

Urgência e Emergência

Atendimento em prontos-socorros, unidades de pronto atendimento (UPAs), SAMU

Hospitalar

Internações, cirurgias, tratamentos complexo

Medicamentos

Distribuição gratuita de medicamentos essenciais

Programas de Saúde Pública

Campanhas de vacinação, controle de doenças transmissíveis, saúde do trabalhador, saúde mental



Saúde Suplementar

Refere-se ao conjunto de atividades que envolvem a operação de planos e seguros de saúde, complementando o sistema público de saúde (SUS) no Brasil.

Objetivo:

Prover acesso a serviços de saúde privados, oferecendo uma alternativa ou complemento ao atendimento público.



Saúde Suplementar

Relevância para o Sistema de Saúde Brasileiro

Desafogo do SUS: Redução da demanda sobre o Sistema Único de Saúde, permitindo que este se concentre em atender a população que não possui acesso a planos privados.

Qualidade e Agilidade: Acesso a uma rede de serviços de saúde com maior rapidez e, muitas vezes, com maior qualidade.

Inovação e Tecnologia: Incentivo à inovação e à incorporação de novas tecnologias e tratamentos no setor de saúde.

Constituição Federal do Brasil 1988

Art. 196

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197

São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 199

A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

§ 1° As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

SUS - Princípios de organização e funcionamento



UNIVERSALIZAÇÃO

A saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas, e cabe ao Estado assegurar esse direito. O acesso às ações e aos serviços de saúde deve ser garantido a todos, independentemente de sexo, raça, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.



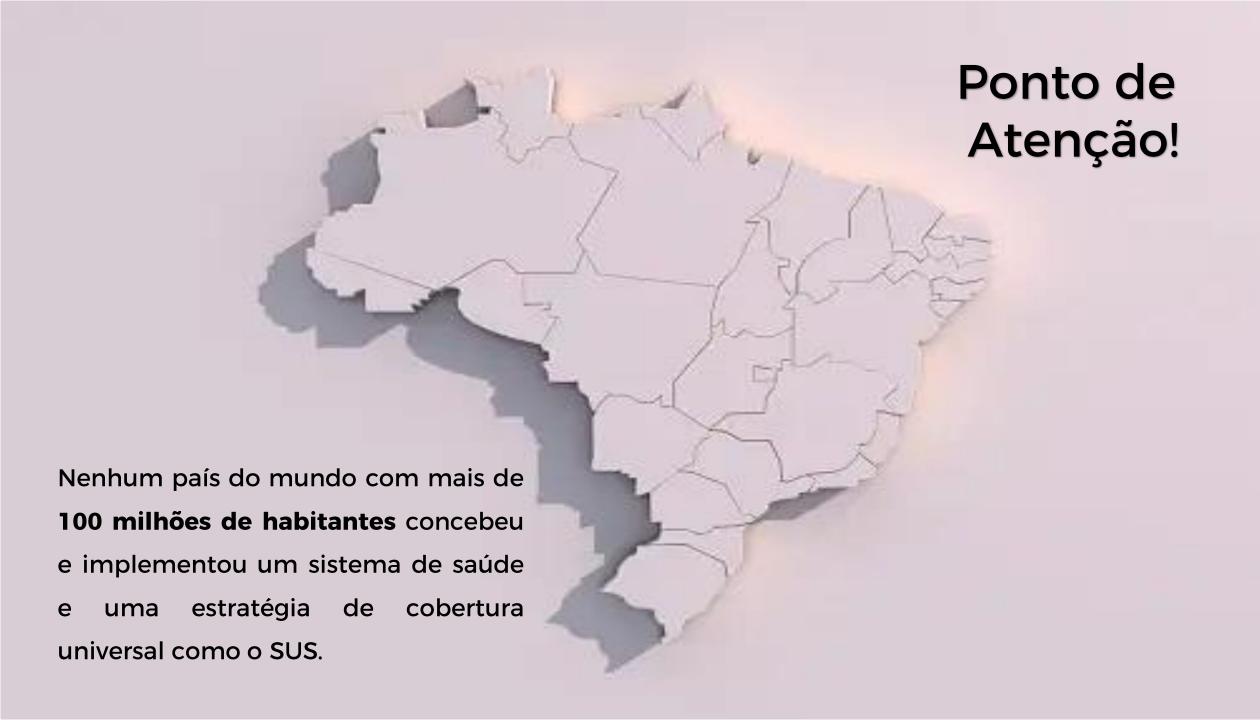
INTEGRALIDADE

Esse princípio considera as pessoas como um todo, abrangendo todas as suas necessidades. Para isso, é fundamental integrar ações que incluam a promoção da **saúde**, **a prevenção de doenças**, o tratamento e a reabilitação. Além disso, o princípio de integralidade pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, a fim de garantir uma atuação intersetorial entre diferentes áreas que impactam a **saúde e a qualidade de vida das pessoas**.

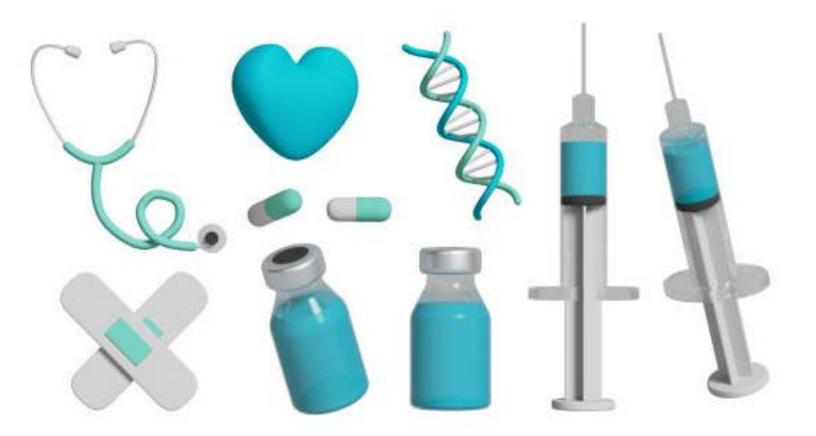


EQUIDADE

O objetivo desse princípio é reduzir as desigualdades sociais. Embora todas as pessoas tenham acesso aos serviços, elas não são iguais e, portanto, têm necessidades diferentes. Em outras palavras, equidade significa tratar de forma desigual aqueles que são desiguais, investindo mais onde a carência é maior.







A visão do SUS não está limitada à assistência médico hospitalar, mas integrada a outras ações como:

- o controle de doenças,
- vacinações,
- controle das condições sanitárias,
- segurança do trabalho,
- regulação de registro de medicamentos e
- outros serviços de promoção da saúde.

Saúde Complementar

Artigo 199 § 1° da Constituição Federal, as instituições privadas podem atuar de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS) através de contratos de direito público ou convênios, seguindo as diretrizes estabelecidas.

Nesse contexto, as entidades filantrópicas e sem fins lucrativos têm preferência.

A saúde complementar é vista como um complemento aos serviços do SUS, onde certos procedimentos são realizados por instituições privadas, mas são considerados ações do setor de saúde pública devido aos contratos ou convênios existentes.

Saúde Suplementar

Prevista no caput do artigo 199 da Constituição Federal e regulamentada pela Lei nº 9.656/1998, a assistência à saúde pela iniciativa privada envolve operadoras de planos de saúde que oferecem serviços e cobertura de custos assistenciais por meio de contratos contínuos.

As operadoras garantem acesso e atendimento à saúde sem restrição financeira, podendo incluir profissionais e serviços escolhidos livremente, seja por rede credenciada, reembolso ou pagamento direto ao prestador.

Diferenças entre sistema público e privado de saúde

SETOR PÚBLICO

SUS

- Universalização, equidade, integralidade
- Sem contribuição direta
- Independe de vínculo empregatício

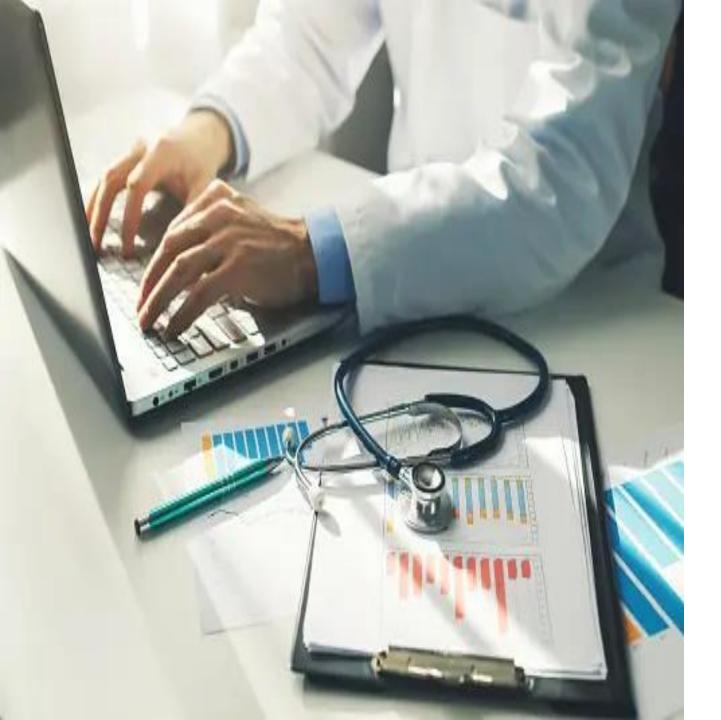
SAÚDE COMPLEMENTAR

 Participação complementar das instituições privadas, por meio de contrato de direito público ou convênio

SETOR PRIVADO

SAÚDE SUPLEMENTAR

- Direito apenas para os contribuintes
- Depende de adesão aos planos
- Visa ao lucro
- Serviços proporcionais aos valores pagos
- Valor depende de fatores como: idade doenças preexistentes etc.



Contexto histórico

Origem: O mercado de saúde suplementar no Brasil começou a se desenvolver na década de 1960, com a criação das primeiras operadoras de planos de saúde.

Crescimento: A partir dos anos 1990, o setor passou por um crescimento significativo, impulsionado pela demanda crescente por serviços de saúde privados.

Regulação: A necessidade de regulamentação tornou-se evidente com o aumento do número de operadoras e beneficiários, culminando na criação da Lei 9.656/98 e da ANS.

Regulação da Saúde Suplementar

1960 1976 1988 1990 2000 1998 Desequilíbrio nas Criação do CDC A regulação da Criação da CNSP (Res.11/76) Constituição direitos e deveres relações de impõe **regras às** saúde **Agência Nacional** Federal cria o SUS mercado para os suplementar foi de Saúde seguradoras e universal, Ministério da usuários dos garantias consolidada Suplementar integral e Saúde assume planos de saúde, financeiras. Deixa pela Lei nº (ANS) pela Lei nº equitativo. intermediação. como a proteção 9.656/1998, que de lado as demais 9.961/2000, que CNSP (Res.29/88) contra tinha o objetivo operadoras. dispõe sobre os impõe regras e cláusulas de fazer cumprir planos e garantias abusivas, a seguros privados a Lei nº 9.656, de financeiras às garantia de de assistência à 1998, que demais cobertura mínima saúde. regulamentava operadoras. e a estabelecendo os planos possibilidade de privados de normas e garantias revisão judicial assistência à para os dos contratos. consumidores, saúde no Brasil os prestadores e as operadoras.

Regulação da Saúde Suplementar

2001 2010 2020

A Lei 10.185/2001

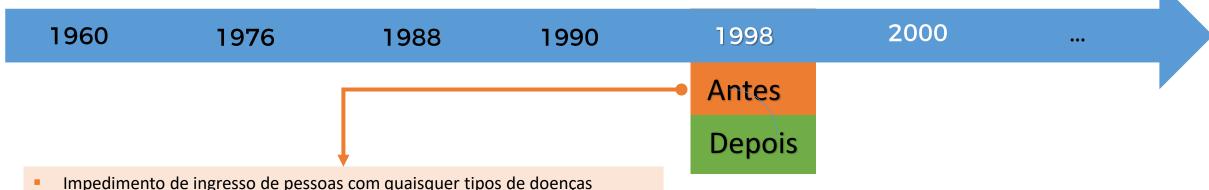
estabeleceu que
as sociedades
seguradoras que
operassem planos
privados de
assistência à
saúde deveriam
constituir uma
sociedade
específica para
esse fim.

Introdução do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

Padronização da cobertura mínima, melhoria na transparência e qualidade. Atualizações regulatórias e impacto da pandemia de COVID-19.

Aumento da demanda, regulamentação da telemedicina, inclusão de testes e tratamentos relacionados à COVID-19

Lei 9.656/98 - Regras



- crônicas ou de idade avançada
- Caracterização de doenças preexistentes ao longo de todo o contrato
- Prazos de carência elevados
- Reajustes livres com base na variação da sinistralidade, que elevava consideravelmente os valores de contraprestações principalmente nas idades avançadas
- Limitação de tempo de internação
- Livre definição de faixas etárias para aplicação de reajustes
- Reajustes elevados nas últimas faixas etárias
- Substituição de prestadores de serviços sem conhecimento do consumidor
- Rescisão unilateral do contrato em qualquer época
- Negativa de procedimentos médico-hospitalares
- Exclusões de cobertura nos casos de doenças crônicas; degenerativas;
 infectocontagiosas (como dengue, febre-amarela e malária); Aids etc.

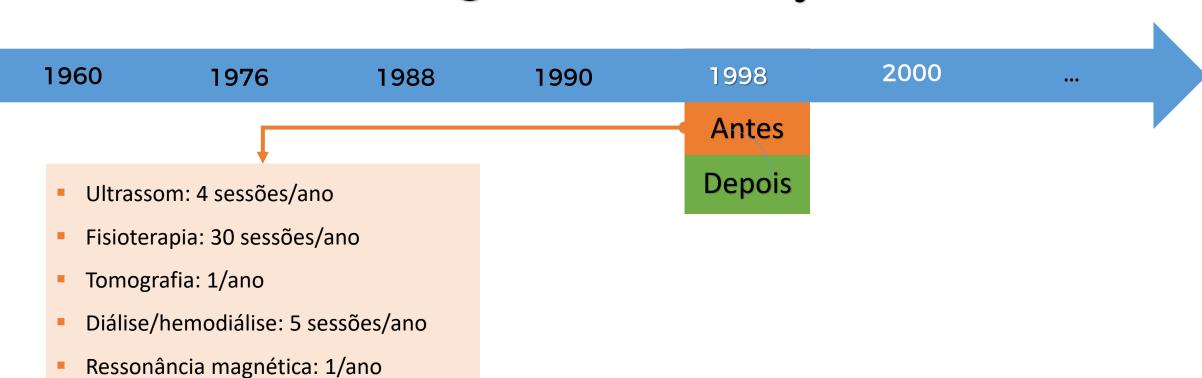
Lei 9.656/98 - Regras - Limitações

Radioterapia: 100 aplicações/ano

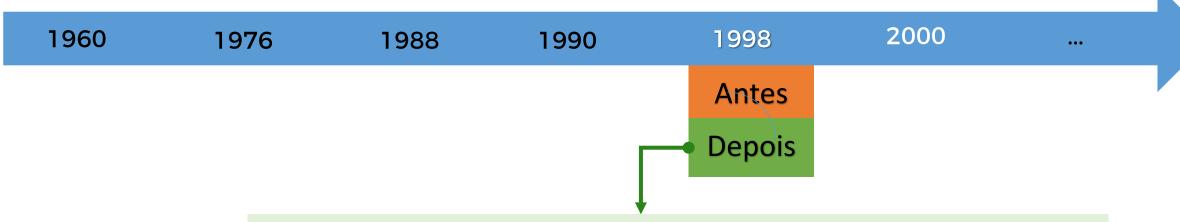
Quimioterapia: 12 sessões/ano

Fonoaudiologia: 40 sessões/ano

Escleroterapia: 20 sessões/ano

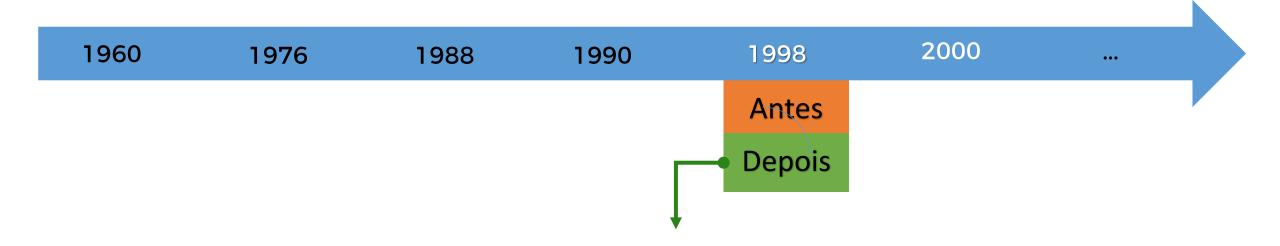


Regulação - Objetivos



- Assegurar cobertura assistencial integral aos consumidores de planos privados de assistência à saúde e regular as condições de acesso
- Definir e controlar as condições de ingresso, operação e saída das operadoras;
- Definir e implantar **mecanismos de garantias assistenciais e financeiras** que assegurem a continuidade da prestação de serviços de assistência à saúde contratada pelos consumidores
- Dar transparência e garantir a integração do setor de saúde suplementar ao SUS bem como o ressarcimento dos gastos gerados no sistema público por usuários de planos privados de assistência à saúde.

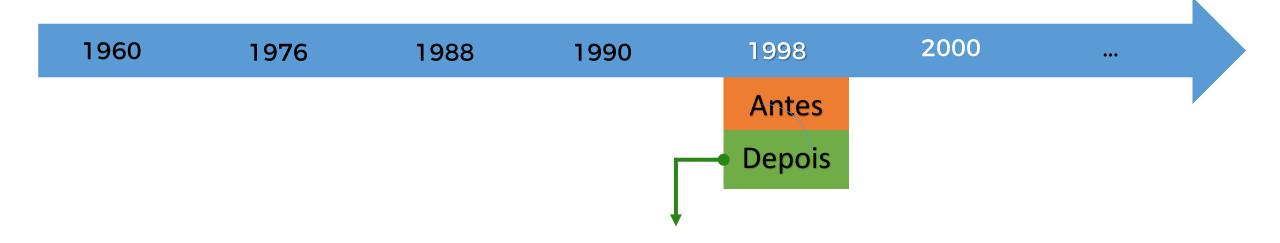
Regulação - Destaques



- 1. Instituição de um **plano referência** com cobertura integral e de oferecimento obrigatório.
- 2. Definição dos conceitos **de padronização das coberturas** para os produtos ambulatoriais, hospitalares e odontológicos;
- 3. Regramento sobre alterações de rede de prestadores;
- 4. Obrigatoriedades de **coberturas assistenciais mínimas** atualizadas a <u>cada seis meses</u> pelo Rol de Procedimentos da ANS;
- 5. <u>Vedação à limitação</u> da quantidade de **consultas médicas e internações**;
- 6. Cobertura **parcial temporária** limitada a 24 meses para os casos de doença e lesão preexistentes;
- 7. <u>Proibição</u> de **seleção de risco** a operadora não pode negar a comercialização em razão da idade ou condição de saúde;

- 8. Obrigatoriedade de registro dos produtos com **Nota Técnica Atuarial**;
- Instituição do rol de procedimentos delimitando a cobertura da segmentação ambulatorial, hospitalar e odontológica;
- Proibição do rompimento unilateral do contrato individual ou familiar, a não ser por fraude ou inadimplência há mais de 60 dias consecutivos, ou não;
- 11. Acompanhamento econômico-financeiro e assistencial das operadoras pela ANS;
- 12. Responsabilidades dos administradores;
- 13. Padronização das **trocas de informação** da saúde suplementar entre operadoras e prestadores;
- 14. Critérios técnicos para a solvência das operadoras; e
- .5. Envio de informações periódicas pelas operadoras à ANS.

Regulação - Destaques



- 1. Instituição de um **plano referência** com cobertura integral e de oferecimento obrigatório.
- 2. Definição dos conceitos **de padronização das coberturas** para os produtos ambulatoriais, hospitalares e odontológicos;
- 3. Regramento sobre alterações de rede de prestadores;
- 4. Obrigatoriedades de **coberturas assistenciais mínimas** atualizadas a <u>cada seis meses</u> pelo Rol de Procedimentos da ANS;
- 5. <u>Vedação à limitação</u> da quantidade de consultas médicas e internações;
- 6. Cobertura **parcial temporária** limitada a 24 meses para os casos de doença e lesão preexistentes;
- 7. <u>Proibição</u> de **seleção de risco** a operadora não pode negar a comercialização em razão da idade ou condição de saúde;

- 8. Obrigatoriedade de registro dos produtos com **Nota Técnica Atuarial**;
- Instituição do rol de procedimentos delimitando a cobertura da segmentação ambulatorial, hospitalar e odontológica;
- Proibição do rompimento unilateral do contrato individual ou familiar, a não ser por fraude ou inadimplência há mais de 60 dias consecutivos, ou não;
- 11. Acompanhamento econômico-financeiro e assistencial das operadoras pela ANS;
- 12. Responsabilidades dos administradores;
- Padronização das trocas de informação da saúde suplementar entre operadoras e prestadores;
- 14. Critérios técnicos para a solvência das operadoras; e
- 15. Envio de informações periódicas pelas operadoras à ANS.

Operadoras - Assistência Médica - Brasil

Resumo				
Variação no mês	Taxa de cobertura	Operadoras em Atividade	Operadoras Ativas com beneficiários	Planos Ativos
0,3%	25,16%	707	669	20.047
	•	,	Variação no mês Taxa de cobertura Operadoras em Atividade	Variação no mês Taxa de cobertura Operadoras em Atividade Operadoras Ativas com beneficiários

Beneficiários por tipo de contratação					
Individual ou Familiar	8.770.548 42.272.324	4			
Coletivo Empresarial	36.204.637				
Coletivo por adesão Coletivo não identificado Não Identificado	6.067.448 239 38.679	1			



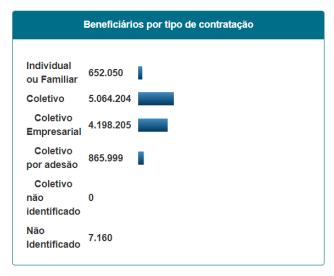


Operadoras com plano	s ativos por tipo	de contratação
Individual ou Familiar	376	
Coletivo Empresarial	595	
Coletivo por adesão	538	
-		

Receita/Despesa no Ano				
	1°Tri/2023	1°Tri/2024		
Receita de contraprestações Outras receitas operacionais	65.111.942.486 4.112.429.169	73.967.767.151 4.841.338.740		
Despesa assistencial Despesa administrativa	56.710.978.734 6.277.684.605	60.913.095.699 6.848.053.367		
Despesa comercialização Outras despesas operacionais	2.106.561.810 5.852.513.727	2.399.769.468 6.810.487.857		
Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida	524.941.517	655.745.374		
Taxa de sinistralidade	87.2%	82.5%		

Operadoras - Assistência Médica - Minas Gerais

			Resumo		
Beneficiários 5.723.414	Variação no mês	Taxa de cobertura	Operadoras em Atividade	Operadoras Ativas com beneficiários 533	Planos Ativos 8.537









Receita/Des	Receita/Despesa no Ano	
	1°Tri/2023	1°Tri/2024
Receita de contraprestações	65.111.942.486	73.967.767.151
Outras receitas operacionais	4.112.429.169	4.841.338.740
Despesa assistencial	56.710.978.734	60.913.095.699
Despesa administrativa	6.277.684.605	6.848.053.367
Despesa comercialização	2.106.561.810	2.399.769.468
Outras despesas operacionais	5.852.513.727	6.810.487.857
Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida	524.941.517	655.745.374
Taxa de sinistralidade	87.2%	82.5%

Operadoras - Exclusivamente Odontológica - Brasil

			Resumo		
Beneficiários	Variação no mês	Taxa de cobertura	Operadoras em Atividade	Operadoras Ativas com beneficiários	Planos Ativos
33.324.942	0.97%	16.41%	402	330	4.982

Beneficiários por tipo de contratação				
Individual ou Familiar	5.555.549			
Coletivo	27.766.121			
Coletivo Empresarial	23.859.248			
Coletivo por adesão	3.905.594	1		
Coletivo não identificado	1.279			
Não Identificado	3.272			

Demandas d	lo consumi	dor
Informação	145	
Reclamação	178	
Cobertura	122	
Outros Temas	1	
Mensalidades e Reajustes	11	1
Contratos e Regulamentos	44	





Receita/Des	Receita/Despesa no Ano			
	1°Tri/2023	1°Tri/2024		
Receita de contraprestações	986.856.895	1.039.948.968		
Outras receitas operacionais	32.292.152	27.626.700		
Despesa assistencial	356.614.429	378.038.119		
Despesa administrativa	228.973.875	254.526.867		
Despesa comercialização	118.761.384	134.219.683		
Outras despesas operacionais	72.819.100	73.172.472		
Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida	8.749.599	14.000.923		
Taxa de sinistralidade	36.7%	37.2%		

Operadoras - Exclusivamente Odontológica - Minas Gerais

			Resumo		
Beneficiários	Variação no mês	Taxa de cobertura	Operadoras em Atividade	Operadoras Ativas com beneficiários	Planos Ativos
2.922.403	1.28%	14,23%	402	189	3.004

Beneficiários por tipo de contratação				
Individual ou Familiar	306.997			
Coletivo Coletivo Empresarial	2.615.035 2.301.833			
Coletivo por adesão Coletivo não identificado	313.174 28	I		
Não Identificado	371			

Demandas do consumidor				
4				
7				
4				
2				
1	1			
	4 7 4 2			



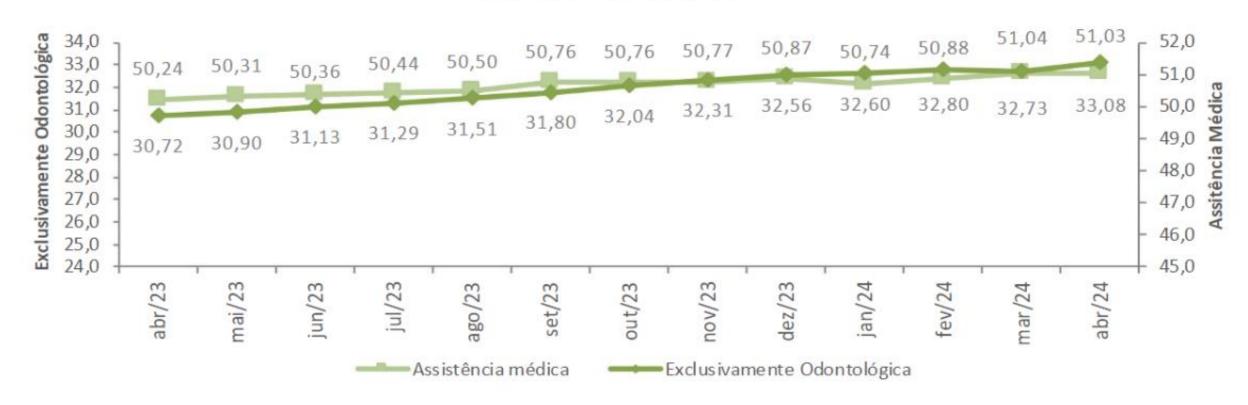


Receita/Despesa no Ano		Brasil
	1°Tri/2023	1°Tri/2024
Receita de contraprestações	986.856.895	1.039.948.968
Outras receitas operacionais	32.292.152	27.626.700
Despesa assistencial	356.614.429	378.038.119
Despesa administrativa	228.973.875	254.526.867
Despesa comercialização	118.761.384	134.219.683
Outras despesas operacionais	72.819.100	73.172.472
Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida	8.749.599	14.000.923
Taxa de sinistralidade	36.7%	37.2%

Evolução da Saúde Suplementar - 2024/2023

BENEFICIÁRIOS EM PLANOS DE SAÚDE

(em milhões de usuários)

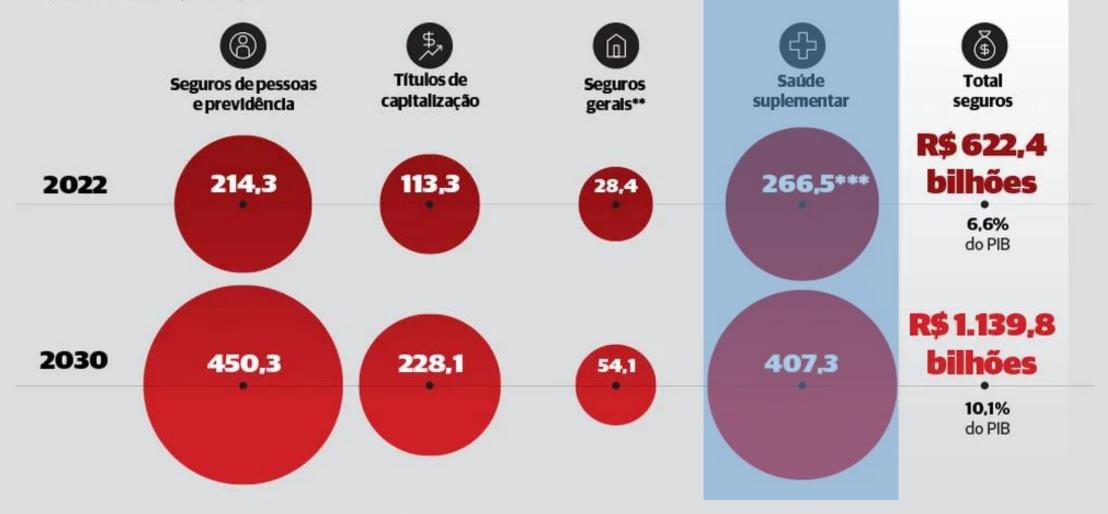


Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização



Planos para avançar

Mobilização para chegar a 10% de participação no PIB* (Faturamento em R\$ bilhões)



^{*} Plano tem ações voltadas a produto, distribuição, regulação e imagem para serem desenvolvidas ao longo de oito anos

Fonte: CNseg - PDMS

^{**} Não considera Prêmio DPVAT

^{***} Dado projetado com base em informações do 3º trimestre de 2022



Agente de Transformação Social

Educação Securitária e Previdenciária



Quadro Comparativo

Benefícios do SUS

Planos de Saúde Privados

Acesso	Universal e gratuito para todos os cidadãos	Restrito aos beneficiários que pagam mensalidade
Cobertura	Ampla, incluindo prevenção, tratamento e reabilitação	Variável conforme o plano contratado
Custo	Gratuito, financiado por impostos	Mensalidade fixa e, em alguns casos, coparticipação
Rede de Atendimento	Rede pública de hospitais, clínicas e postos de saúde	Rede credenciada de prestadores privados
Qualidade do Atendimento	Variável, dependendo da região e da unidade de saúde	Geralmente alta, com menor tempo de espera
Tempo de Espera	Pode ser longo, especialmente para procedimentos especializados	Geralmente curto, com agendamento rápido
Tecnologia e Inovação	Acesso a tecnologias básicas e alguns tratamentos avançados	Acesso a tecnologias avançadas e tratamentos de ponta
Medicamentos	Distribuição gratuita de medicamentos essenciais	Cobertura de medicamentos varia conforme o plano
Especialidades Médicas	Disponíveis, mas com possível espera longa	Acesso rápido a especialistas conforme a rede credenciada
Internações	Disponíveis em hospitais públicos	Internações em hospitais privados da rede credenciada
Prevenção e Promoção de Saúde	Programas de vacinação, campanhas de saúde pública	Programas de prevenção e check-ups periódicos
Transplantes	Realizados pelo SUS, com fila única nacional	Alguns planos cobrem transplantes, mas geralmente em parceria com o SUS
Urgência e Emergência	Atendimento garantido em unidades de pronto atendimento	Atendimento em prontos-socorros privados da rede credenciada
Reabilitação	Serviços de fisioterapia, terapia ocupacional e outros	Serviços de reabilitação conforme o plano contratado





"Os analfabetos do século 21 não serão aqueles que não sabem ler e escrever, mas aqueles que não sabem aprender, desaprender e reaprender.'

Alvin Toffler

Obrigado!

@prof.mauriciotadeu (31)99129-4715

Aula 2

SAÚDE SUPLEMENTAR Estratégia de Comercialização

@prof.mauriciotadeu

PROGRAMAÇÃO

29/jul Aula 1

30/jul Aula 2

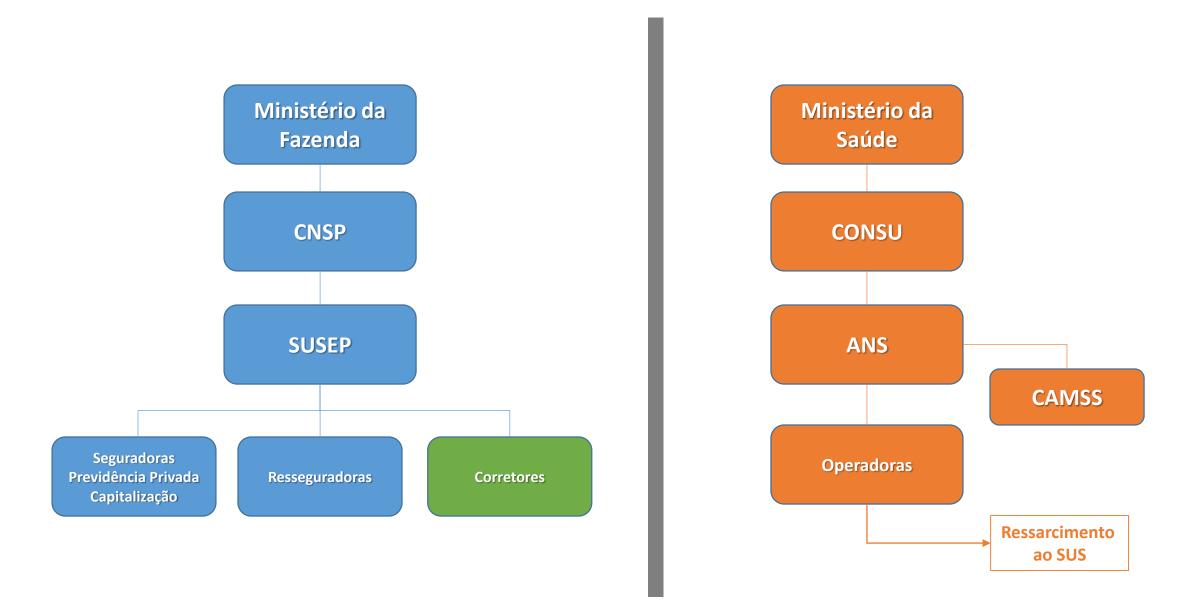
31/jul Aula 3

Introdução ao Mercado de Corretagem e Distribuição

Estrutura de Produtos e Oportunidades

Abordagens de Vendas e Estratégias Avançadas

Mercado de Seguros, Previdência Privada, Capitalização e Saúde Suplementar





Promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde.



FINALIDADE INSTITUCIONAL



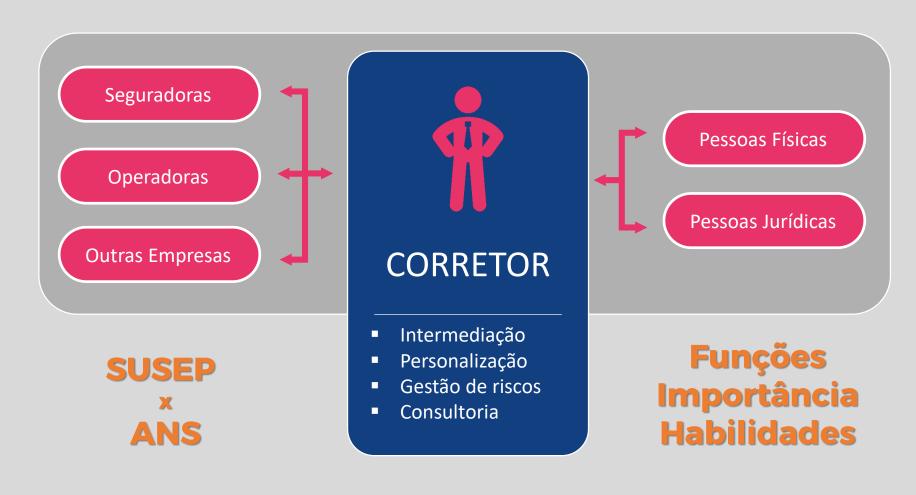
Regular as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores.



Contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no País.

O papel das corretoras de seguros ... e Saúde?

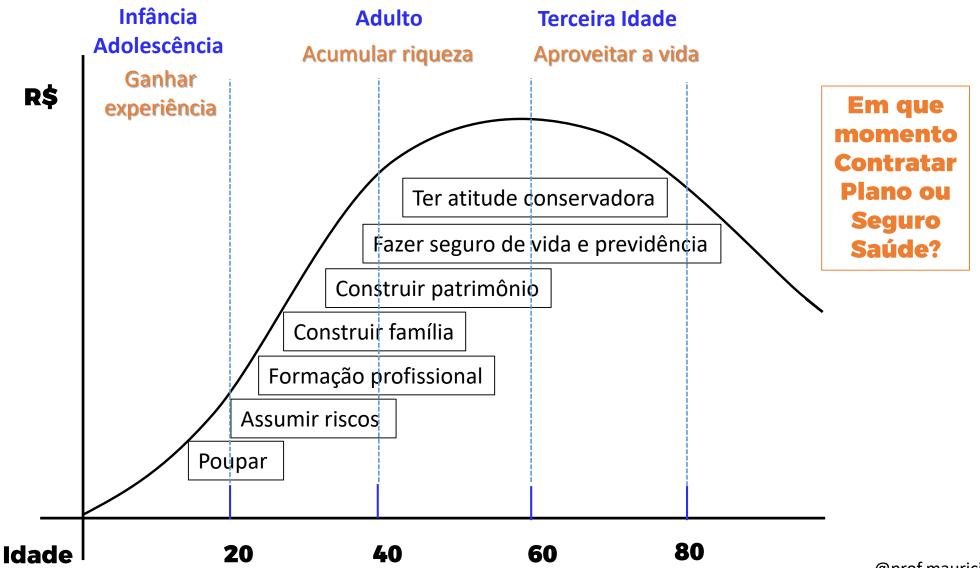
Lei 4.594/64 | Dec-Lei 73/66



@prof.mauriciotadeu

Teoria do Ciclo de Vida

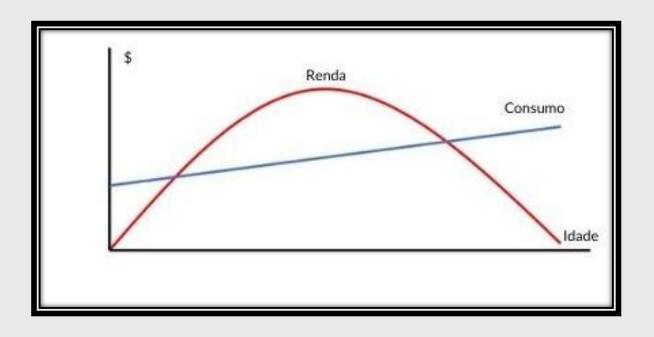
Franco Modigliani - 1986



Teoria do Ciclo de Vida

Franco Modigliani - 1986

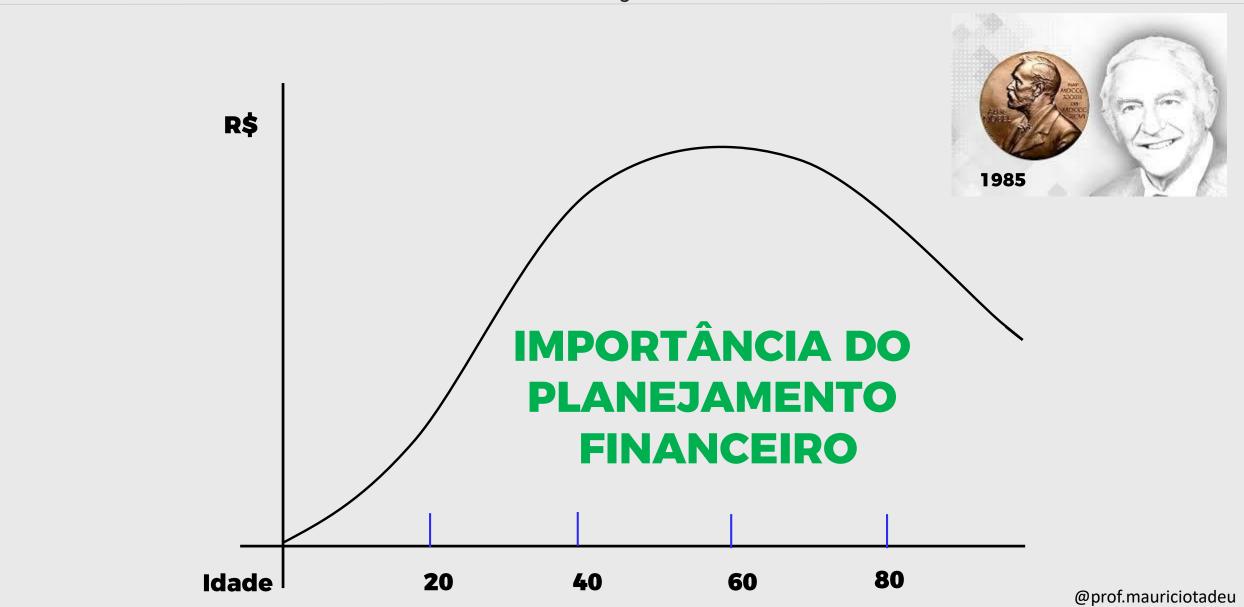




- 1. Comportamento de consumo e poupança
- 2. Poupança e Riqueza Nacional
- 3. Demografia e Economia
- 4. Políticas Econômicas

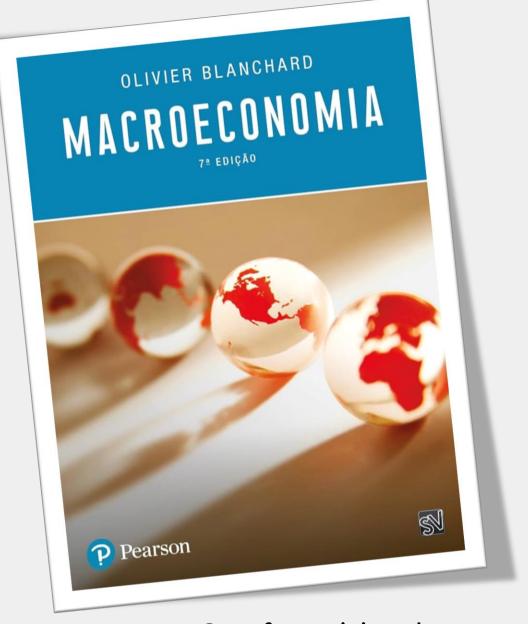
Teoria do Ciclo de Vida

Franco Modigliani - 1986

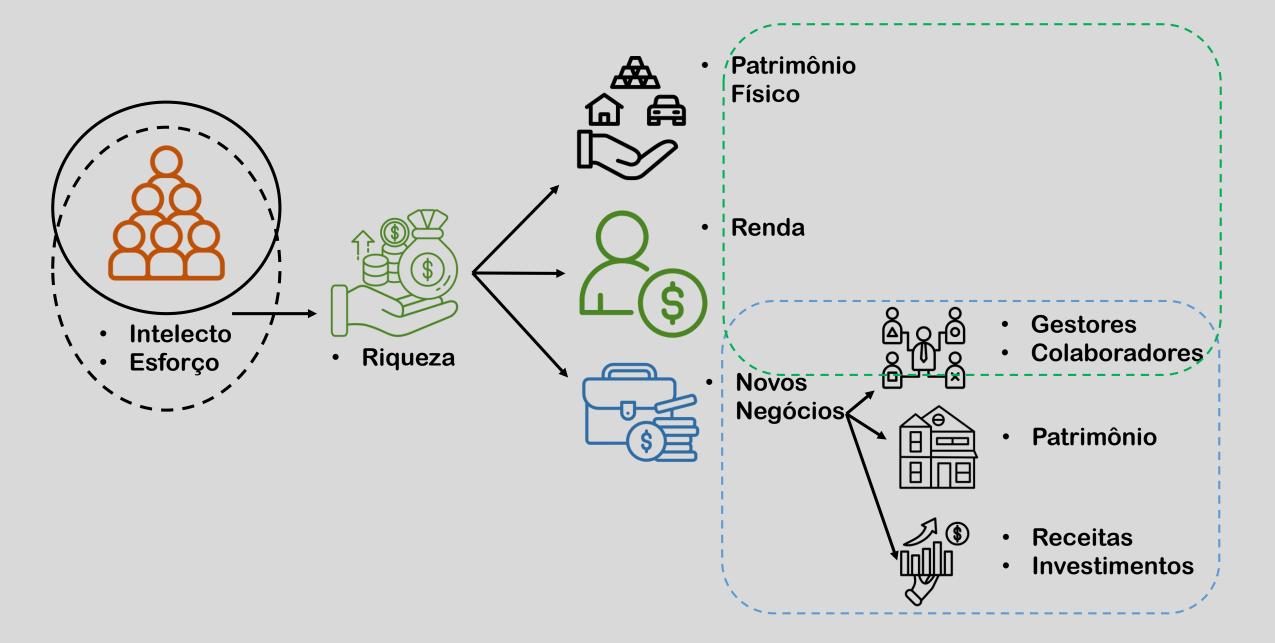


Leitura indicada

Visão global e unificada da macroeconomia, auxiliando o entendimento das conexões entre os mercados financeiros, de bens de consumo e de trabalho em todo o mundo.

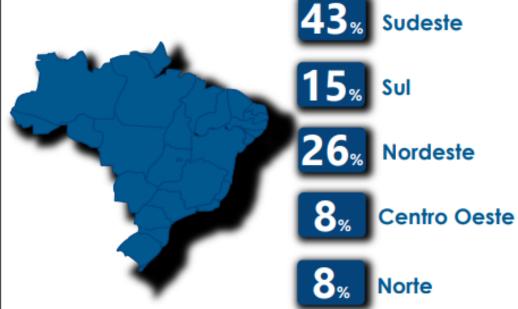


@prof.mauriciotadeu



METODOLOGIA

Com quem falamos?







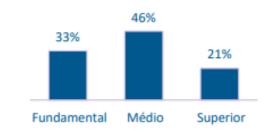


Margem de erro: 2 p.p.

52%¶48%

43 Média de idade

Escolaridade



Estado conjugal



66%

抓

Renda familiar e classe econômica



Média renda familiar mensal: 4382 (em reais)



I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO:

O QUE DIZ O BRASILEIRO?

auando perguntamos:

Você pensa em planejar suas finanças para o futuro?



82% dizem que sim

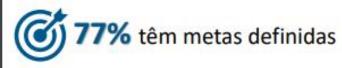


18% nunca pensam nisso

ESTE
PERCENTUAL É
UM POUCO
SUPERIOR NA
REGIÃO SUDESTE:
85%

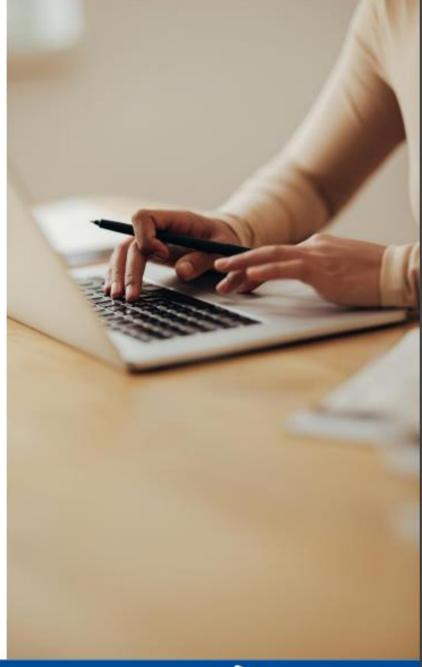
Quanto menor a escolaridade e a renda, menos gente pensa em planejamento.

Indo maís no detalhe... avaliamos se esse panejamento ocorre através do estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo:



REGIÃO SUDESTE: 79%

o estabelecimento de metas para os próximos 10 anos é menos relatado 49% Conforme aumenta a idade, diminui o hábito de traçar metas.





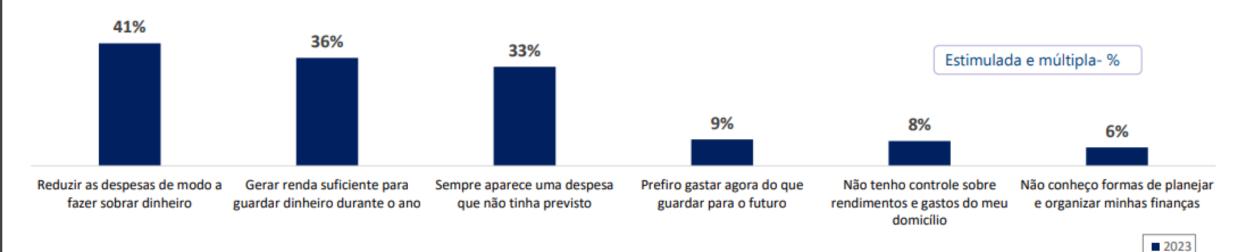
I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO: O QUE DIZ O BRASILEIRO?

Entre os 23% da população que não definiram metas, as principais razões para isso são:

- as dificuldades financeiras
- não pensar no futuro

Perguntamos para todos quaís são os desafios e obstáculos encontrados para se planéjar financeiramente: os maiores desafios e obstáculos estão relacionados a não conseguir reduzir as despesas ou gerar renda extra.

DESAFIOS E OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PARA SE PLANEJAR FINANCEIRAMENTE





II. PRODUTOS DE PROTEÇÃO À RENDA

POSSE DE SEGURO E PREVIDÊNCIA





No Sudeste:

29% possuem seguro funeral

22% possuem seguro de vida

11% possuem previdência privada





II. PRODUTOS DE PROTEÇÃO À RENDA

SITUAÇÕES QUE MAIS PREOCUPAM O BRASILEIRO

1º medo de não conseguir pagar despesas medicas aumentou em comparação com 2021

24% 2023

2º perder o emprego

conseguir tratamento médico.

3º não conseguir se sustentar por um problema de saúde

4º deixar a família desamparada em caso de falecimento continua sendo um dos maiores medos, mas com menor intensidade



AÇÕES PREVENTIVAS PARA SITUAÇÕES DE QUE TÊM MEDO





valores – seguro de vida x seguro veículo

Espontânea e única Dados em %

12%

Possuem veículo com seguro

Base: Total da amostra - 2008 entrevistas

N+NE 8%

Você tem algum tipo de proteção, igual você tem para seu veículo, por exemplo, Seguro de Vida,

Seguro de incapacidade temporária ou outro?

Base: Entrevistados que tem veículo com seguro - 263 entrevistas



Então seu carro vale mais do que sua vida e sua integridade?

Base: Entrevistados que têm veículo com seguro e não têm seguro de vida - 142 entrevistas



TOTAL N+NE



Fonte: P.21B Você tem algum veículo? (SE SIM) Você tem seguro para esse veículo?/ P.21C Que legal, você é previdente então. E para sua vida? Você tem algum tipo de proteção, igual você tem para seu veículo, por exemplo, Seguro de Vida, Seguro de incapacidade temporária ou outro?/ P.21D Então seu carro vale mais do que sua vida e sua integridade?/ P.21E Depois dessa reflexão, você acha que deveria repensar sua proteção da vida para você e sua família?



Ano	SM	Teto	Fator
2003	240,00	2.400,00	10
2006	350,00	2.801,56	8,0
2009	465,00	3.218,90	6,9
2012	622,00	3.916,20	6,3
2015	788,00	4.663,75	5,9
2018	954,00	5.645,80	5,9
2021	1.100,00	7.507,49	6,8
2024	1.412,00	7.786,02	5,5

@prof.mauriciotadeu



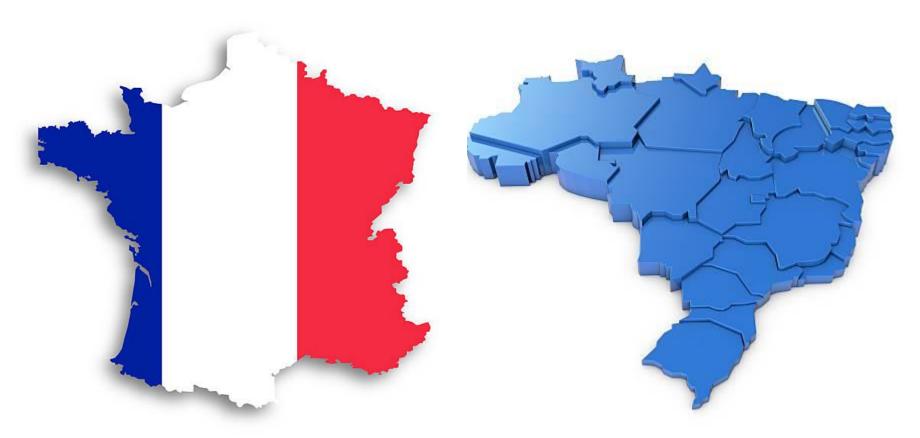


Evento prematuro

Acidente Invalidez Fator Sobrevivência

Bem-estar social

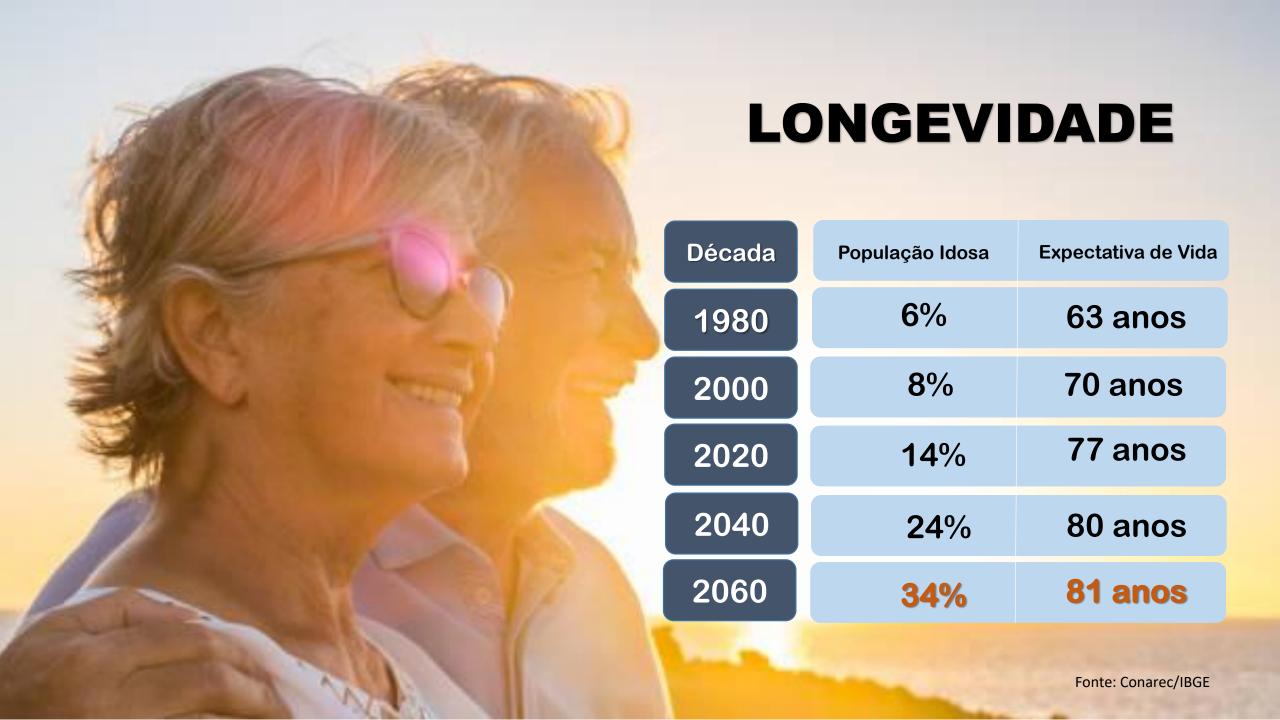
LONGEVIDADE



A França demorou 145 anos para mudar o percentual de idosos de 10% para 20%.

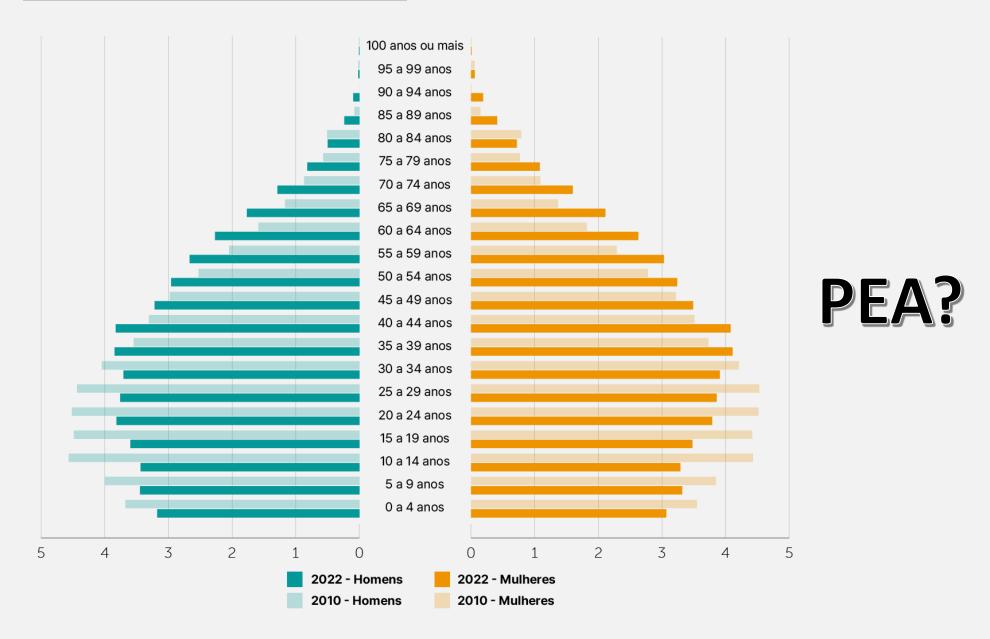
No Brasil, esse movimento vai ocorrer em apenas 25 anos!

Fonte: Conarec



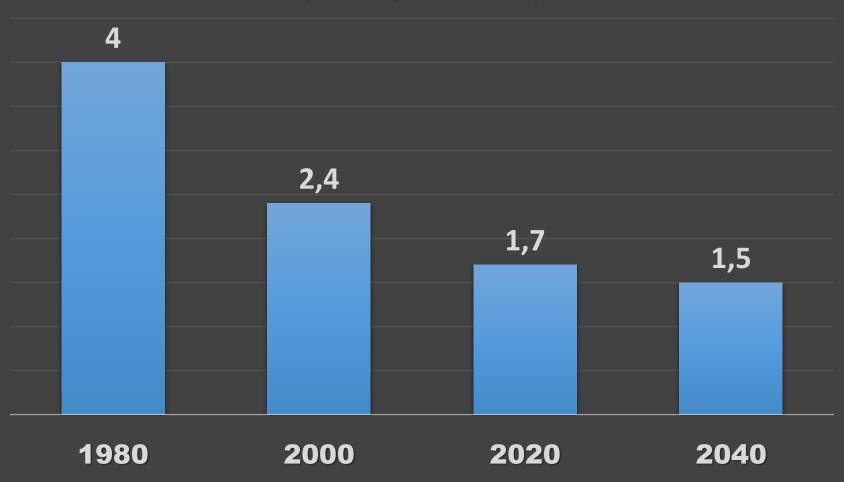
População residente no Brasil (%)

Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022

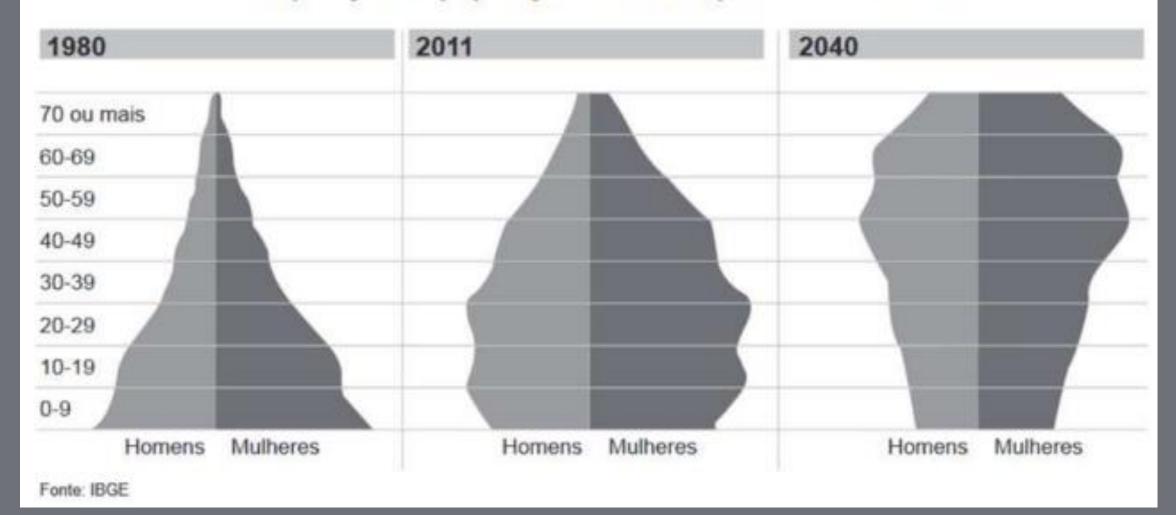


Fecundidade Mundial

(filhos por família)



Composição da população brasileira, por faixa de idade





Fatores que Influenciam a

Longevidade

- 1. Genética
- 2. Estilo de Vida
- 3. Ambiente
- 4. Assistência Médica
- 5. Aspectos Sociais e Econômicos

E se ...?





















1. Tipos de contratação:

QUE TIPO DE PLANO DE SAÚDE VOCÊ PODE TER?



Individual ou Familiar

Você procura a operadora para contratar o plano.



Coletivo por Adesão

Sua associação profissional ou sindicato contrata o plano para você.



Coletivo Empresarial

Sua empresa contrata o plano para você.

2. Área geográfica de abrangência e área de atuação: ONDE VOCÊ DESEJA SER ATENDIDO?

Se você deseja ser atendido em:	Você deverá escolher:
Todo o território nacional	Plano nacional
Alguns estados	Plano grupo de estados
Um único estado	Plano estadual
Alguns municípios de um ou mais estados	Plano grupo de municípios
Um único município	Plano municipal

3. Segmentação assistencial e cobertura:

QUE TIPO DE ATENDIMENTO VOCÊ PROCURA?

As coberturas do seu plano de saúde indicam a segmentação que ele possui.

Se você deseja atendimento:

Só para consultas, exames e terapias



ambulatorial

Só para internação **sem** cobertura para parto



hospitalar sem obstetrícia

Só para internação **com** cobertura para parto



hospitalar com obstetrícia

Para consultas, exames, terapias e internação





Ambulatorial + hospitalar sem obstetrícia

Para consultas, exames, terapias, internação e parto





Ambulatorial + hospitalar com obstetrícia

Só para consultas e exames odontológicos



Exclusivamente odontológica

Para consultas, exames, terapias, internação, parto e cobertura total após 24 horas da adesão ao plano em acomodação enfermaria



Referência

Coberturas obrigatórias estipuladas pela Lei nº 9.656/1998

Serviços e coberturas adicionais

A ANS estipula a cobertura mínima obrigatória que os planos devem oferecer, o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Além dessa lista, as operadoras podem disponibilizar coberturas adicionais, como assistência farmacêutica, assistência/internação domiciliar e resgate domiciliar, por exemplo, o que deve ser especificado no contrato. Veja mais informações

no site da ANS (www.ans.gov.br em Planos e

Operadoras - Espaço do Consumidor).

Use a opção do código ao lado para ir ao portal da ANS

Coberturas obrigatórias estipuladas pela Lei nº 9.656/1998



SEGMENTO
AMBULATORIAL

A lei prevê a cobertura obrigatória de consultas, exames, tratamentos e outros procedimentos ambulatoriais (internações, parto e tratamento odontológico são opcionais).



SEGMENTO HOSPITALAR SEM OBSTETRÍCIA

A cobertura obrigatória prevê internações (partos, consultas, exames, tratamentos e outros procedimentos ambulatoriais são opcionais).



SEGMENTO HOSPITALAR COM OBSTETRÍCIA

É obrigatória a cobertura de internações e partos (consultas, exames, tratamentos e outros procedimentos ambulatoriais são opcionais).



SEGMENTO ODONTOLÓGICO

Apenas o tratamento odontológico é obrigatório.



SEGMENTO REFERÊNCIA Consultas, exames, tratamentos e outros procedimentos ambulatoriais, internações e partos são obrigatórios, apenas o tratamento odontológico é opcional. O consumidor pode, no entanto, montar combinações entre os segmentos da forma que for mais interessante para ele em questões de conveniência e vantagens.

Prazo de carência

24 horas - urgências e emergências

180 dias - procedimentos

300 dias - partos

Prazos de atendimento

Serviços	Prazo máximo de atendimento
Consulta básica – pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia	7 dias úteis
Consulta nas demais especialidades	14 dias úteis
Consulta/sessão com fonoaudiólogo	10 dias úteis
Consulta/sessão com psicólogo	10 dias úteis
Consulta/sessão com terapeuta ocupacional	10 dias úteis
Consulta/sessão com fisioterapeuta	10 dias úteis
Consulta e procedimentos realizados em consultório/ clínica com cirurgião-dentista	7 dias úteis
Serviços de diagnóstico por laboratório de análises clínicas e regime ambulatorial	3 dias úteis
Demais serviços de diagnóstico e terapia em regime ambulatorial	10 dias úteis
Procedimentos de alta complexidade (PAC)	21 dias úteis
Atendimento em regime hospital-dia	10 dias úteis
Atendimento em regime de internação eletiva	21 dias úteis
Urgência e emergência	Imediato

ESTRUTURAÇÃO DOS PLANOS



TIPOS DE PLANOS DE SAÚDE



POR ADESÃO

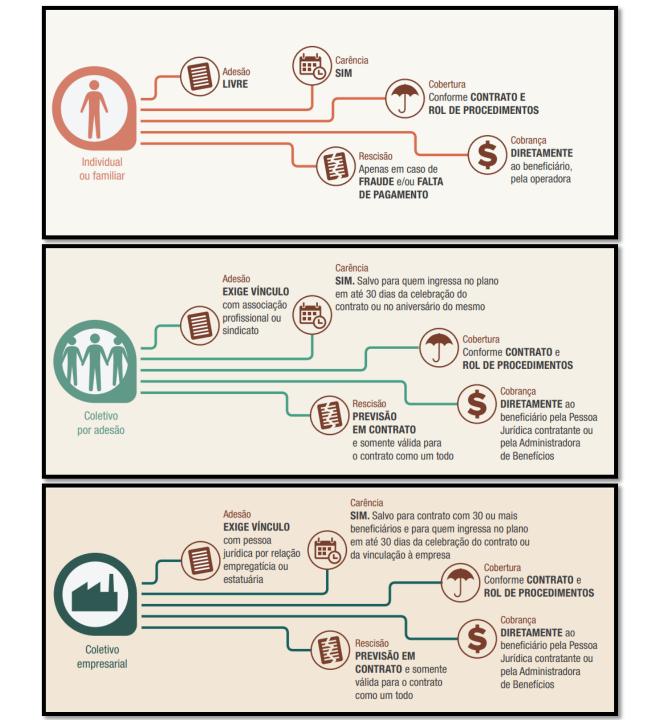
O QUE OS PLANOS DE SAÚDE DEVEM COBRIR?

ROL DE PROCEDIMENTOS ANS

Tipos de assitência/cobertura:

- Planos de referência
- Ambulatorial
- Hospitalar com obstetrícia
- · Hospitalar sem obstetrícia
- Odontologia

Características por Tipo de Plano



Classificação por porte das operadoras de planos privados de assistência à saúde

PEQUENO PORTE



< 20.000
Beneficiários*

MÉDIO PORTE



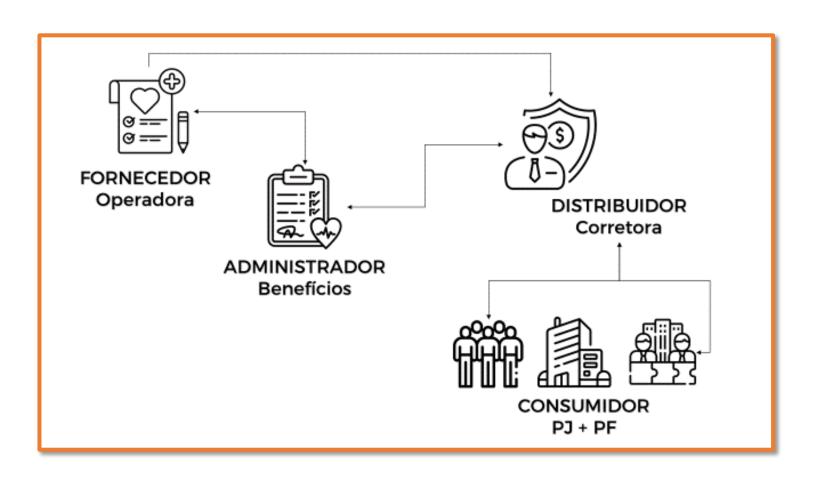
20.000 a 100.000 Beneficiários* **GRANDE PORTE**



> 100.000 Beneficiários*

Modalidades de operadoras de planos de assistência à saúde

- Seguradoras especializadas em saúde
- Administradoras de benefícios
- Cooperativa médica
- Cooperativa odontológica
- Autogestão
- Medicina de Grupo
- Odontologia de Grupo
- Filantropia







Planos individuais/ familiares

ANS determina o percentual máximo de reajuste anual dos planos individuais/familiares de assistência médico-hospitalar, com ou sem cobertura odontológica, contratados após 1° de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei n° 9.656/1998.



Planos coletivos

Os reajustes dos planos coletivos não são definidos pela ANS, mas devem ser devidamente comunicados à ANS. Os planos coletivos/empresariais têm seus reajustes estabelecidos por um acordo entre as operadoras e a pessoa jurídica contratante.





Planos coletivos

+ 85% dos contratos

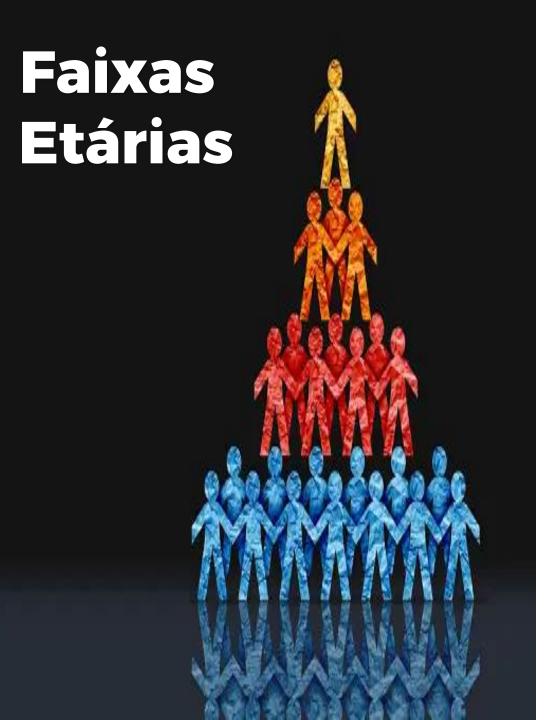
A RN n° 565/2022 que alterou a RN n° 309/2012 estabelece as regras de reajuste para os contratos dos planos coletivos com menos de **30 beneficiários**.

A medida determinou que as operadoras de planos de saúde agrupem esses contratos e calculem um reajuste único.



PJ 2.510.937 PF 21 MM

Fonte: IBGE



IMPORTANTE!

Faixas Etárias.	0 a 18 anos.
	19 a 23 anos.
	24 a 28 anos.
	29 a 35 anos.
	34 a 38 anos.
	39 a 43 anos.
	44 a 48 anos.
	49 a 53 anos.
	54 a 58 anos.
	59 anos ou mais.
Percentuais de reajuste por faixa etária.	Definidos no contrato.
Razão entre a última e a primeira faixa etária.	O valor fixado para a mensalida- de na última faixa não pode ser maior do que 6 vezes o valor da primeira faixa etária.
Demais regras.	A variação acumulada entre a 7º e a 10º faixas não poderá ser maior que a variação entre a 1º e a 7º faixas.

Modalidades de segmentação de planos





PLANO DE REFERÊNCIA

Cobertura integral médico-hospitalar, exceto odontológica, com internações, serviços de apoio diagnóstico, tratamentos e procedimentos ambulatoriais.

PLANO AMBULATORIAL

Cobertura integral
Atendimentos em
consultório ou
ambulatório, incluindo
consultas médicas
ilimitadas e
procedimentos
ambulatoriais.









ATENDIMENTO HOSPITALAR

Atendimentos de internação hospitalar, urgência e emergência, com cobertura para modalidades de internação, transplantes, órteses e próteses, entre outros.

ATENDIMENTO HOSPITALAR COM COBERTURA PARA PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS

Cobertura hospitalar ampliada incluindo assistência pré-natal, parto, pós-parto e acompanhante durante o trabalho de parto.









ATENDIMENTO COM COBERTURA PARA PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Cobertura específica para procedimentos odontológicos listados no Rol de Procedi-mentos, excluindo procedimentos bucomaxilofaciais que requerem internação hospitalar.



COMPROMISSO COM CONSUMIDOR

- Portal corporativo (internet)
- Material publicitário (nº registro ANS)
- LGPD
- Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)
- Programas de promoção à saúde e prevenção de doenças
- Estatuto do idoso
- CDC
- SUS
- SAC
- Cancelamento de contrato
- Demitidos e aposentados
- Portabilidade



Quais as oportunidades?

Principais estratégias?

Segmento PF ou PJ?

Aula 3

SAÚDE SUPLEMENTAR Estratégia de Comercialização

@prof.mauriciotadeu

PROGRAMAÇÃO

29/jul Aula 1

30/jul Aula 2

31/jul Aula 3

Introdução ao Mercado de Corretagem e Distribuição

Estrutura de Produtos e Oportunidades

Abordagens de Vendas e Estratégias Avançadas



As Abordagens de Vendas



Conhecimento do Produto e do Mercado



Técnicas de Vendas Consultivas



Estratégias de Marketing Digital



Ferramentas de CRM e Automação















Dicas para estruturação de um Plano de Vendas

ESTRATÉGIA?

1. Transacional

FOCO EM VOLUME E METAS

2. Consultiva

FOCO NAS NECESSIDADES DO CLIENTE

3. Relacional



CONSTRUÇÃO DE RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO

Conhecimento do Produto



- Tipos, coberturas, benefícios.
- Diferenciais Competitivos:
 O que torna seu plano único?

Conhecimento do Mercado



- Segmentação : Identificação de nichos e públicos-alvo.
- Análise da Concorrência: Pontos fortes e fracos dos concorrentes.
- Tendências de Mercado: Novidades e inovações no setor de saúde.















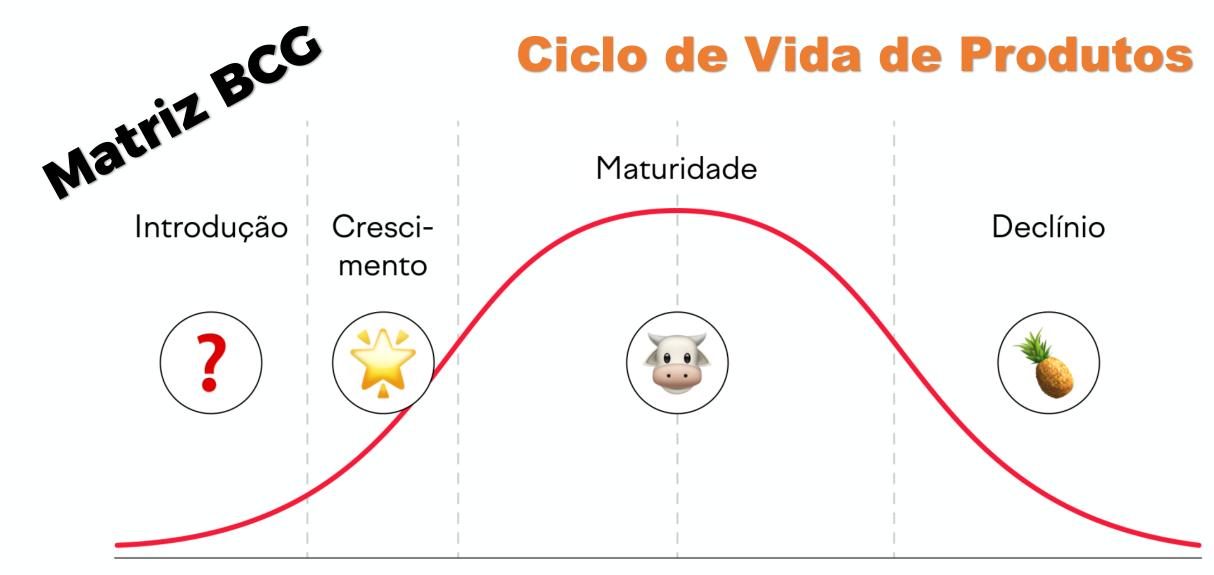












Quais os produtos e serviços?

SEGMENTAÇÃO DOS PLANOS

Só para consultas, exames e terapias



ambulatorial

Para consultas, exames, terapias, internação e parto





Ambulatorial + hospitalar com obstetrícia Só para internação **sem** cobertura para parto



hospitalar sem obstetrícia

Só para consultas e exames odontológicos



Exclusivamente odontológica Só para internação **com** cobertura para parto



hospitalar com obstetrícia Para consultas, exames, terapias e internação





Ambulatorial + hospitalar sem obstetrícia

Para consultas, exames, terapias, internação, parto e cobertura total após 24 horas da adesão ao plano em acomodação enfermaria



Referência



1 Importância do Planejamento de Vendas

- 2
- Análise do mercado e da concorrência.
- Definição de metas SMART (Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais).
- Desenvolvimento de estratégias e táticas de vendas.
- Estabelecimento de métricas de desempenho.



- 1. Pesquisa de Mercado (coleta online, entrevistas ou grupo focais)
- 2. Análise de Dados Demográficos (características populacionais como idade, gênero, renda, localização)
- **3. Análise Psicográfica** (características psicológicas e comportamentais, como estilo de vida, valores, interesses)
- **4. Segmentação de Mercado** (Divisão do mercado em grupos menores e mais homogêneos)
- **5. Análise SWOT** (Avaliação das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
- **6. Benchmarking** (Comparação com concorrentes para identificar melhores práticas)





PÚBLICO-ALVO



CLIENTE IDEAL

ELEMENTOS-CHAVE



Cliente Ideal

Demografia Geografia

idade padrõe gênero compra

educação localização

renda

Perfil Psicográfico

padrões de compra, canais de comunicação preferidos (como redes sociais, e-mail, etc.), hobbies e interesse, valores, estilo de vida, atitudes

Necessidades e Desafios

problemas específicos que o Cliente Ideal enfrenta e que seu produto ou serviço pode resolver Objetivos e Motivações

metas pessoais ou profissionais que o Cliente Ideal deseja alcançar Objeções e Barreiras

razões pelas quais o Cliente Ideal pode hesitar ou evitar comprar seu produto ou serviço



Como Criar Personas



- Coleta de dados: entrevistas, pesquisas e análise de dados.
- Estrutura de uma persona: nome, idade, profissão, necessidades, desafios e comportamentos.

Informações Demográficas

Nome: João Silva

Idade: 45 anos

Gênero: Masculino

Estado Civil: Casado

• Filhos: 2 (idades: 10 e 15 anos)

Localização: Belo Horizonte-MG

 Educação: Pós-graduação em Administração de Empresas

Renda Anual: R\$ 200.000

Informações Profissionais

- Cargo: Diretor de Recursos Humanos
- Empresa: Tech Solutions S.A.
- Setor: Tecnologia da Informação
- Tamanho da Empresa: 200 funcionários
- Tempo na Empresa: 10 anos
- Experiência Profissional: 20 anos na área de RH



Comportamentos e Hábitos

Rotina de Trabalho:

- Trabalha de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.
- Participa de reuniões estratégicas e de alinhamento com a diretoria.
- Responsável pela gestão de benefícios e bem-estar dos funcionários.

Uso de Tecnologia:

- Utiliza ferramentas de gestão de RH e plataformas de comunicação interna.
- Acompanha tendências e inovações na área de recursos humanos.

Fontes de Informação:

- Lê revistas e sites especializados em RH e gestão empresarial.
- Participa de eventos e conferências do setor.
- Membro de associações e grupos de networking de RH.

Necessidades e Objetivos

Necessidades:

- Oferecer um plano de saúde de qualidade para os funcionários da empresa.
- Garantir que o plano de saúde atenda às necessidades de diferentes perfis de colaboradores.
- Reduzir o absenteísmo e aumentar a satisfação dos funcionários.
- Controlar os custos com benefícios sem comprometer a qualidade.

Objetivos:

- Melhorar a percepção dos funcionários sobre os benefícios oferecidos pela empresa.
- Aumentar a retenção de talentos através de um pacote de benefícios atrativo.
- Implementar programas de bem-estar e prevenção de doenças.
- Manter a empresa competitiva no mercado de trabalho



Desafios e Dores

Desafios:

- Encontrar um plano de saúde que equilibre custo e cobertura.
- Lidar com a diversidade de perfis e necessidades dos funcionários.
- Negociar com fornecedores de planos de saúde para obter melhores condições.
- Integrar o plano de saúde com outras iniciativas de bem-estar da empresa.

Dores:

- Frustração com a burocracia e a falta de transparência de algumas operadoras de saúde.
- Preocupação com o aumento constante dos custos dos planos de saúde.
- Dificuldade em medir o impacto dos benefícios na satisfação e produtividade dos funcionários.



Citações e Frases Comuns

- "Precisamos de um plano de saúde que realmente faça a diferença na vida dos nossos colaboradores."
- "É essencial que o plano de saúde ofereça uma boa rede de atendimento e cobertura abrangente."
- "Estou sempre buscando formas de melhorar o bem-estar dos nossos funcionários sem estourar o orçamento."

Soluções Procuradas

Planos de Saúde Empresariais:

- Cobertura abrangente que inclua consultas, exames, internações e tratamentos especializados.
- Rede de atendimento ampla e de qualidade.
- Programas de prevenção e promoção de saúde.
- Flexibilidade para atender diferentes perfis de funcionários.

Serviços Adicionais:

- Consultoria para implementação de programas de bem-estar.
- Ferramentas de gestão de benefícios e acompanhamento de saúde.
- Suporte e atendimento personalizado para resolver dúvidas e problemas dos funcionários.



Estratégias de Relacionamento e Fidelização

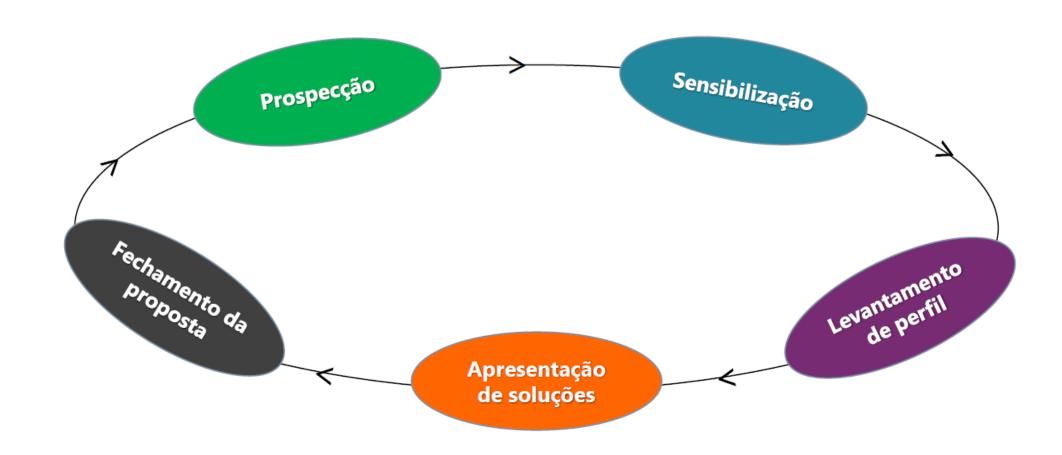
- Comunicação personalizada e contínua.
- Programas de fidelidade e recompensas.
- Atendimento ao cliente de excelência.

Ferramentas e Técnicas de Fidelização

- CRM (Customer Relationship Management).
- Pesquisas de satisfação e feedbacks.
- Ações de marketing de relacionamento

Processos tradicionais

Suas Vendas?





Vendas Consultivas ETAPAS



Habilidades: ESCUTA ATIVA + EMPATIA + COMUNICAÇÃO EFICAZ

FUNIL DE VENDAS

MODELO A I D A

Aprendizado e descoberta Visitantes Reconhecimento do problema Leads Consideração da solução **Oportunidades** Decisão de compra Clientes

ATENÇÃO

INTERESSE

DESEJO

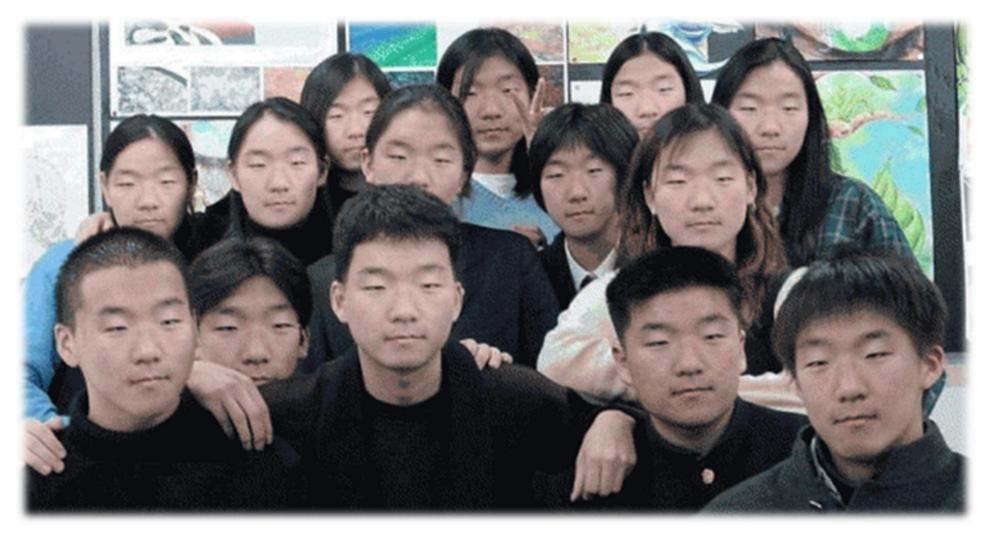
AÇÃO

As pessoas não sabemo que querem até mostrarmos a elas.



Steve Jobs

CLIENTE IDEAL



@prof.mauriciotadeu

CLIENTE IDEAL



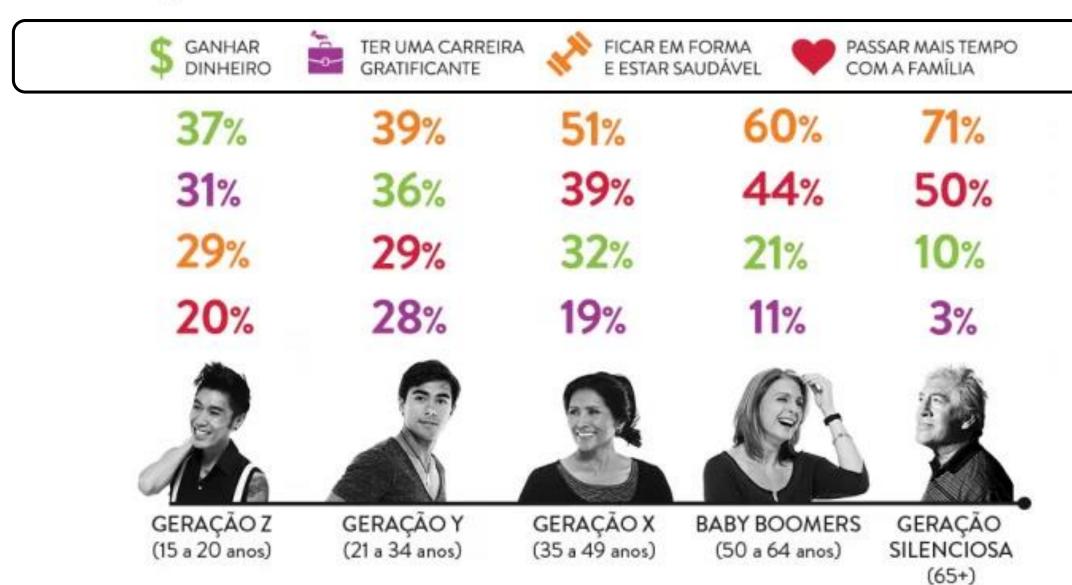
@prof.mauriciotadeu



Estrutura das características de compra das diferentes gerações de consumidores

GERAÇÃO	PERÍODO DE NASCIMENTO	VALORES PRINCIPAIS	COMPORTAMENTO DE COMPRA	PREFERÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO
Baby Boomers	1946-1964	Qualidade, serviço ao cliente	Leais à marca, preferem lojas físicas, adaptaram-se às compras online	E-mails, publicidade impressa, redes sociais
Geração X	1965-1980	Estabilidade financeira, qualidade	Pesquisam antes de comprar, influenciados por avaliações, compram online e offline	E-mail, chamadas telefônicas, Facebook
Geração Y	1981-1996	Experiências, autenticidade, responsabilidade social	Influenciados por opiniões online, preferem compras online via smartphones	Redes sociais, mensagens de texto
Geração Z	1997-2012	Individualidade, autenticidade, sustentabilidade	Nativos digitais, preferem compras digitais e pagamentos móveis, influenciados por influenciadores	Instagram, Snapchat, TikTok
Geração Alpha	2013-Atual	Tecnologia, personalização, experiência	Orientados para a tecnologia, confortáveis com IA e realidade aumentada	Plataformas digitais avançadas (esperado)

O QUE AS GERAÇÕES QUEREM FUTURAMENTE?



TÉCNICAS DE VENDAS EFICAZES

Item

Abordagem consultiva

Personalização e experiência do cliente

Vendas multicanais

Dicas

Foco na solução de problemas e no valor, não apenas no produto

Como o uso de dados do cliente pode personalizar a experiência de vendas e aumentar a satisfação

Integrando **vendas** *online* **e** *offline* para uma abordagem *omnichannel*





PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

(Coletivo e Individual)

B2C







B2B2C

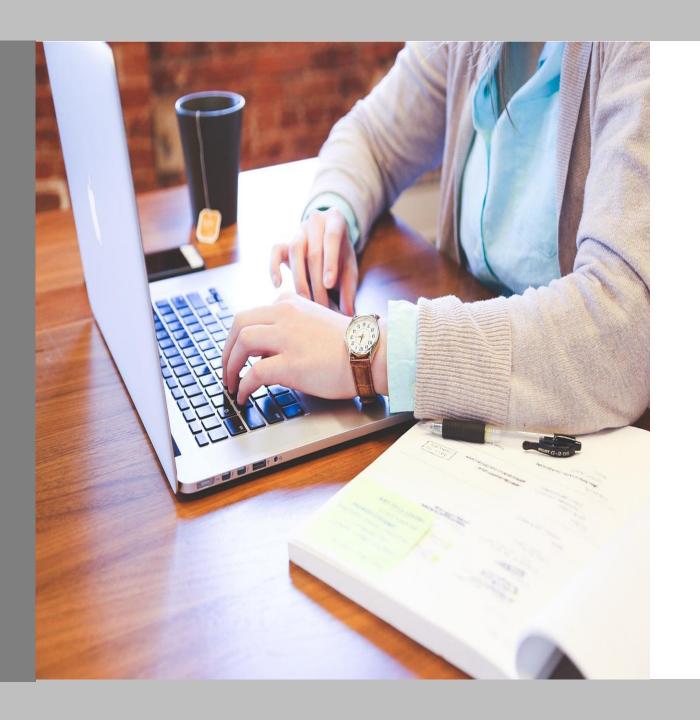


#









Estratégias de marketing Quais você adota em sua empresa?



Seu site...

- 1. Conteúdo?
- 2. Aparência?
- 3. Funcional?
- 4. Responsivo?
- 5. Interativo?

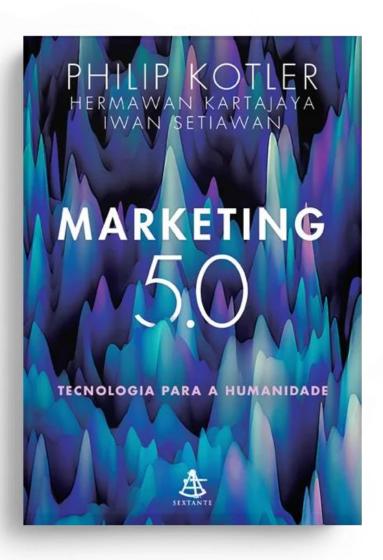


Seu programa de relacionamento com clientes?



Seu posicionamento estratégico digital?

Leitura recomendada



1. Dados

2. Preditivo

3. Contextual

4. Aumentado

5. Ágil

Uso de tecnologias que mimetizam o ser humano para CRIAR COMUNICAR **ENTREGAR** e **AUMENTAR** o valor da experiência do cliente. Ela começa pelo mapeamento da **JORNADA DO** CLIENTE.



Importância do Marketing Digital

Alcance:

Atingir um público maior e mais segmentado.

Custo-Benefício:

Investimento mais acessível comparado ao marketing tradicional.



Importância do Marketing Digital

Principais Ferramentas:

SEO (Search Engine Optimization): Otimização para motores de busca.

SEM *(Search Engine Marketing):*Publicidade paga em motores de busca.

Redes Sociais:

Facebook, Instagram, LinkedIn.

E-mail Marketing:

Campanhas segmentadas e personalizadas.



CRM (Customer Relationship Management):

Definição:

Sistema para gerenciar o relacionamento com clientes.

Benefícios:

Organização, histórico de interações, personalização.

Principais Ferramentas:

Salesforce, HubSpot, Zoho CRM.



CRM (Customer Relationship Management):

Automação de Marketing:

Definição:

Uso de software para automatizar processos de marketing.

Benefícios:

Eficiência, personalização em escala, análise de dados.

Principais Ferramentas:

Mailchimp, ActiveCampaign, Marketo.

Pessoa Jurídica Plano Básico

Prospecção

Identificar e segmentar empresas-alvo

Educação

Apresentar benefícios corporativos

Consultoria

Realizar análises empresariais

Proposta

Apresentar proposta de valor

Implementação

Ajudar na implementação e treinamento

Follow-up

Manter contato regular

CRM, Associações Empresariais

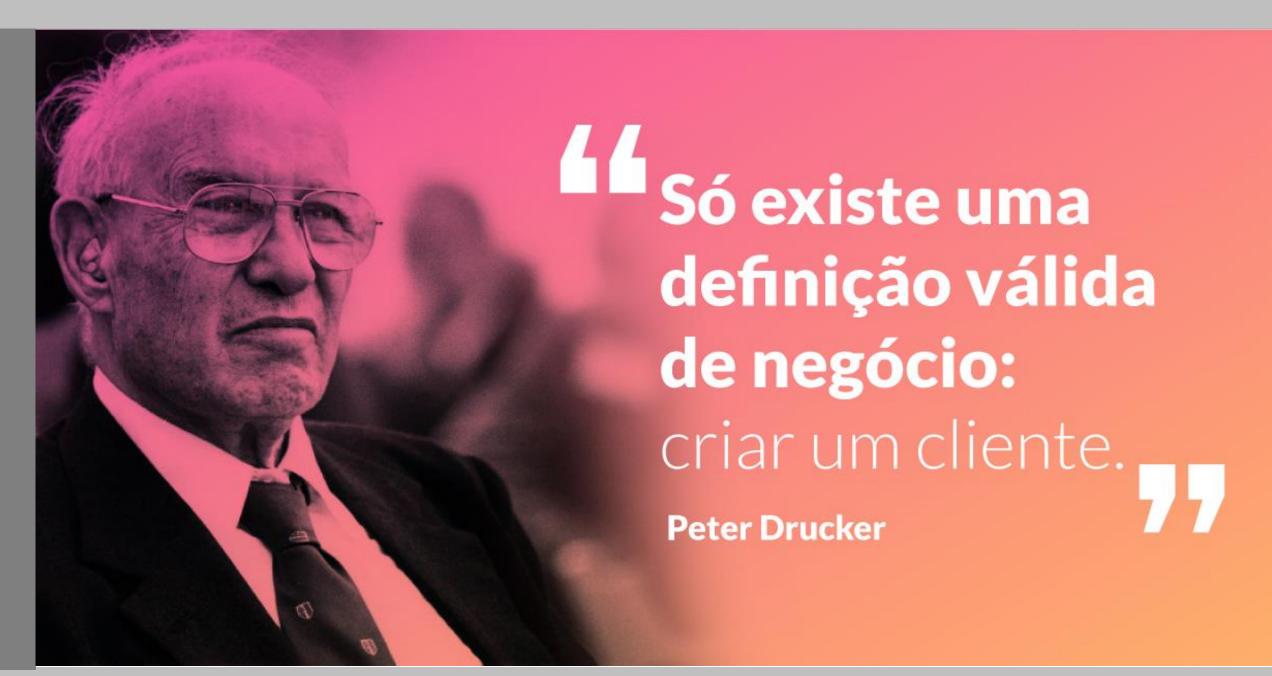
Reuniões, Apresentações

Reuniões/presenciais/Online

Propostas Digitais/Relatórios

Plataformas Online, Workshops

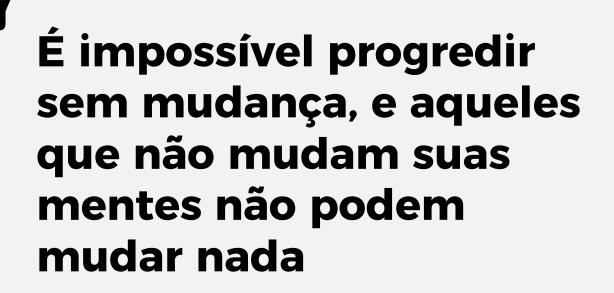
Reuniões, Relatórios Personalizados





O vencedor não será o mais forte, será aquele que melhorar se adaptar

Charles Darwin



George Bernard Shaw



"O futuro tem muitos nomes. Para os fracos é o inalcansável. para os temerosos, o desconhecido.

Victor Hugo

@prof.mauriciotadeu

Agradecimentos

@prof.mauriciotadeu

[31] 99129-4715

